

500 CRUZEIROS POR MÊS PARA O TRABALHADOR COM MAIS DE 10 FILHOS

(TEXTO NA PÁGINA 2)

Havia um marido enganado

NO AMOR INCESTUOSO ENTRE IRMÃO E IRMÃ

"Ilustres damas beijaram minha mão!..."



"Jacaré" conta suas emoções de falso vigário - (TEXTO NA PÁGINA 11)

Surpreendidos no leito conjugal pelo espôso que era traído (Texto pag. 8)



Sebastião Mota

ANO 78 - RIO, QUINTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1953 - N.º 278

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogea.



PREÇO
DA
GAZETA
DE NOTÍCIAS
Cr\$ 0,50

BOM DIA
VEREADOR
CASTRO MENEZES

Moradores e proprietários da rua Goiânia, no Andaraí, estão realmente entusiasmados com a sua esplendida energia e boa vontade, para procurar solucionar os problemas dos grupos sociais, nesta metrópole. Na verdade, meu caro vascaíno Castro

(Conclui na 4ª página)

O público é quem está decidindo:

QUAL A MAIOR PLÁSTICA, no Concurso de "Miss Objetiva"?

TEXTO NA PÁGINA 12

D. Vera fala a reportagem

A ORIGEM DA FORTUNA DO MAJOR ASSASSINADO



D. Vera Carvalho fala à reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS

Acusações ao "observador militar" - Como atua um Don Juan-Ganhou dinheiro como intermediário da CEXIM e dirigiu vários empreendimentos

(TEXTO NA PÁGINA 11)

INCENDIOU-SE O AUTO, queimando o mecânico

O auto incendiado

— TEXTO NA PÁGINA 12 —

GANHE DE GRAÇA

no Grande Concurso Mensal
Gazeta de Notícias

os seguintes prêmios:



Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio mensal.

(Instruções na 10.ª p.)

O sorteio da Série P será realizado a 23 de Dezembro de 1953. Este concurso é patrocinado pela Carta Patente n. 197, de 17 de Novembro de 1950, da Agência Brasileira de Publicidade Limitada.

O sorteio deste concurso é realizado pela Loteria Federal.

O PRESIDENTE TRABALHA

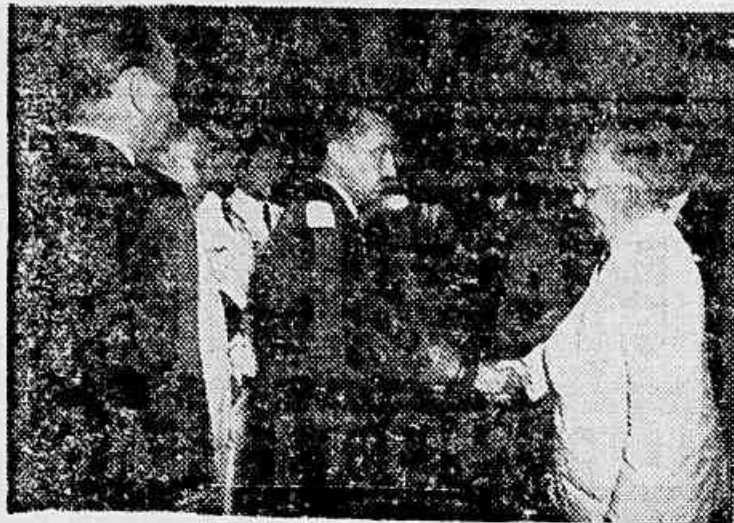


O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha e do Trabalho, Sr. João Goulart; em conferência, o Sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o embaixador Camilo de Oliveira, a Congregação do Colégio Pedro II e a Delegação do Cadetes da Aeronáutica da Argentina.

JUSCELINO VEIO COM O MAU TEMPO

O Sr. Juscelino Kubitschek passou ontem rapidamente por esta Capital, não tendo se avisado, con-

forme foi publicado, com o Presidente da República nem com os senhores Eitelino Lins e Amaral Peixoto. O Chefe do Executivo mineiro seguiu para o sul de Minas e a descida do seu avião no Rio foi motivada pelo mau tempo.



VISITA DOS OFICIAIS E CADETES DA AERONAUTICA ARGENTINA — Acompanhado do comodoro Mário Danieri e do comandante Rafael Pites, adido de aeronáutica da Embaixada Argentina fizeram, ontem, uma visita de cortesia ao Presidente Getúlio Vargas os oficiais e cadetes da Aeronáutica daquele país que ora empreendem um "raid" de instrução pela América do Sul. Os visitantes foram recebidos pelo Ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, que os encaminhou ao Salão de audiências do Presidente da República. O Chefe do Governo manteve alguns momentos de palestra com os oficiais e cadetes argentinos, manifestando-lhes a satisfação com que recebe a visita. Na foto, da A. N., um aspecto colhido na ocasião.

Melhor entendimento entre industriais e industriários

Na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o Sr. Zulfo Mallmann comunicou ter recebido dois oficiais da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, sugerindo a criação de comissões partidárias, de industriais e de industriários, dirigentes sindicais, para apreciar os problemas comuns, em defesa da paz e da harmonia social, inclusive da Justiça do Trabalho. Um dos oficiais frisou, especialmente, a necessidade do bom entendimento entre empregados e empregadores, diretamente, sem interferências estranhas e até, as vezes, capazes de prejudicar essa mesma boa compreensão. O assunto motivou debates, com a intervenção dos Srs. Alvaro Ferreira da Costa, Júlio Lima, Otávio Moreira Penna e outros conselheiros, ficando a matéria

entregue à Comissão de Legislação Social da Federação para estudo. O Sr. Zulfo Mallmann encareceu a conveniência da união entre os industriais na defesa dos seus interesses e dos interesses da própria economia nacional, assim como entre patrões e operários na indústria, para defesa do patrimônio representado pelas empresas em que ambos trabalham e de qual vivem. Esse ponto de vista, aliás que tivera oportunidade de apresentar perante a Conferência Interamericana de Comércio e Produção, fôra ali objeto de demonstrações unânimes de apoio, particularmente porque a onda de intervencionismo econômico hoje se faz sentir intensamente em todos os países. A esse respeito, leu uma sugestão das entidades econômicas privadas uruguiaias, propondo estudos sobre problemas econômicos, financeiros, impostos, produção, intervencionismo, etc., que todos os conselheiros afirmaram serem os mesmos do Brasil, motivo por que será enviado ofício às classes produtoras do Uruguai levando o apoio de suas conclusões em nosso país. Referiu-se às reclamações constantes da falta de dólares, quando o representante norte-americano afirmou que deveríamos importar menos coisas supérfluas, enquanto em seu país se estudam facilidades para aplicação de capitais no exterior, exigindo, porém, maior estabilidade no comércio dos países americanos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 3, o pagamento das seguintes folhas: Montepio Civil e Militar, 1301-45; Juntas A e B, 1301-46; Juntas A e B, 1301-47; Juntas A e B, 1301-48; Juntas A e B, 1301-49; Juntas A e B, 1301-50; Juntas A e B, 1301-51; Juntas A e B, 1301-52.

CAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEOFILO OTONI 142 RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
BUY DE SANTA CRUZ
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS
Diretoria 43-121
Gerência 43-155
Publicidade 43-177
Redator-Chefe 43-199
Esporte e Política 43-211
Oficina 43-362

O único colaborador autorizado a o Sr. WILTON GALDINI, a Rocha.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

CAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª-feira, 3 de Dezembro de 1953
Página 2

A ENCAMPAÇÃO DA FROTA CARIOCA E DA CANTAREIRA

De uma leitura, recebemos a carta seguinte:

O "Diário do Povo" de Niterói levou ao conhecimento público, que no plenário da Assembleia Legislativa o deputado Ponce Leon, sugeriu ao governador a encampação da Frota Carioca e Cantareira.

Alegrou o deputado a iminência de uma paralisação nos serviços de transporte marítimo de passageiros, como se somente houvesse aquelas duas empresas para servir à população que, diariamente, faz o trajeto Niterói-Rio.

A sugestão feita pelo senhor Ponce Leon teve repercussão assaz desagradável, pois trouxe à baila tremendo escândalo. A opinião pública — pode-se dizer — está unânime no ponto de vista, de que somente os senhores Luterio Vargas e Dinarte Dorneles, serão beneficiados com a referida encampação. E como sempre, o dinheiro do povo pagará a transação, segundo as divulgações do "Diário do Povo".

CONCILIAÇÃO ENTRE BANQUEIROS E BANCÁRIOS

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Gilberto Crockett de Sá continua promovendo demarques para solucionar os impasses surgidos nos entendimentos entre banqueiros e bancários na parte relativa ao reajustamento de salários.

O Sr. Gilberto Crockett de Sá, manifestando-se sobre o assunto, expressou a convicção de que se "contrará uma fórmula que venha contornar a situação".

500 cruzeiros por mês para o trabalhador com mais de 10 filhos

A Câmara do Distrito Federal, como todas as casas legislativas do mundo, tem suas qualidades e seus defeitos.

O papel da imprensa é acompanhar os seus passos elogiando os trabalhos dignos de aplausos e censurando os atos despidos de senso patriótico.

GAZETA DE NOTÍCIAS, tradicional propagadora dos verdadeiros interesses populares, tem cumprido essa importante missão com certeza de que suas atitudes se norteiam no sentido das melhores soluções em benefício da coletividade.

Sente-se, por isso, à vontade para vir à público aplaudir o projeto de lei de um vereador, projeto esse de grande importância, pois visa a melhorar, embora modestamente, a difícil situação financeira dos chefes de famílias numerosas.

Referimo-nos ao projeto de lei número 428-1953, de autoria do edil Venerando da Graça. Esse diploma, propõe, mentalmente, o abono de quinhentos cruzeiros a todo chefe de família numerosa, qualquer que seja a modalidade de trabalho ou profissão que exerce, excetuando os servidores públicos federais e municipais. Entende-se por família numerosa a que compreender dez ou mais filhos até a idade de 20 anos.

Esse projeto, que encerra, sem dúvida, um plano inteligente, estabelece alguns detalhes bem interessantes. Assim, o direito do abono é extensivo a família numerosa cujo chefe tenha falecido. Por morte do chefe da família o abono reverterá ao cônjuge sobrevivente; e no caso do falecimento de ambos os cônjuges, o abono será concedido em parcelas de 50 cruzeiros mensais por filho, sendo o pagamento feito a quem quer que fique responsável pela educação e manutenção de cada órgão.

As Comissões de Justiça e de Economia e Finanças já proferiram o seu parecer favorável, ambas enaltecendo a idéia pelo seu grande alcance social e humano. Assim procedendo, essas Comissões procuram colaborar com o autor do projeto, cujo escopo é levar um pouco de lenitivo aos chefes de famílias numerosas, autênticos beneméritos da pátria.

Além, foi bem eloquente o parecer da Comissão de Economia e Finanças que, depois de enaltecer o projeto, declarou textualmente: — "Para obra dessa natureza deve-se até fazer dinheiros".

Como se vê, a Câmara do Distrito Federal não está indiferente à sorte desses pobres cidadãos cariocas, que deram dez e mais filhos ao Brasil, e de dezenas de viúvas que muitas vezes perambulam por aí sem saber como alimentar as pequeninas e famintas bocas que não podem encher-se de bollos.

Vai, nestas linhas, o nosso

gará a transação, segundo as divulgações do "Diário do Povo".

O Sr. Ponce Leon, não faz nada mais senão criticar o período governamental do senhor Amaral Peixoto, e acusar emprêssas outras, particulares de agir no interesse próprio.

Foi assim que a nóvel sociedade do mesmo ramo — Frota Barreto S. A. — dirigiu um ofício à Assembleia Legislativa, fazendo um relato das suas atividades, em benefício do povo, e ao mesmo tempo se defendendo do conceito que indiretamente aquele deputado lhe imputou.

Na verdade, é a Frota Barreto S. A. digna de elogios. Não me pesa, nem tão pouco me beneficia nessa iniciativa, que deliberadamente tomei em seu favor. Acontece porém, que sou brasileiro, e como brasileiro tenho o direito — quicá obrigação — de defender aqueles que prezam o engrandecimento e progresso do nosso país.

O Sr. José Carretero, homem de caráter forte e dinâmico, tem sido incansável na luta para vencer o egoísmo e ódio de pessoas que procuravam, por todos os meios, impedir a realização do seu desejo, consistindo, este, no bem servir aos seus contemporâneos.

Há um mês, está a Frota Barreto S. A. singrando vitoriosa as águas da maravilhosa Baía de Guanabara, tendo preferência por parte do povo por ser uma organização que vem cumprindo seu horário, eficaz e rapidamente, dando o conforto aqueles que por ele ansiavam".

aplauso sincero a todos os que fizeram ou fazem alguma coisa de útil em benefício dos mais necessitados.

Eles souberam e sabem cumprir o seu dever.

HOMENAGEM A NEREU RAMOS

HOJE, NO COPACABANA-PALACE, A DEMONSTRAÇÃO DE SIMPATIA



Nereu Ramos

Realiza-se, hoje, no Copacabana-Palace, o almoço que numerosas promotoras parlamentares, amigos e admiradores de Sr. Nereu Ramos lhe oferecerão, homenagem a que aderiram elementos de várias classes sociais também de militares, magistrados, deputados e senadores.

REGRESSOU O PRESIDENTE DO I.B.C.

Em companhia de sua esposa e do seu assessor técnico, Sr. Rui Miller Paiva regressou dos Estados Unidos o Sr. João Pacheco e Chaves presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Em companhia de sua esposa e do seu assessor técnico, Sr. Rui Miller Paiva regressou dos Estados Unidos o Sr. João Pacheco e Chaves presidente do Instituto Brasileiro do Café. S. S. participou como convidado especial da Convenção Anual do Café promovida pela "National Coffee Association", em Boca Raton, na Flórida visitando em seguida a sede do Bureau Pan-Americano do Café e algumas indústrias de café em Nova York e o embaixador João Carlos Muniz em Washington.

O presidente do I.B.C. dará conta à imprensa do que observou naquele país, em matéria de café, em entrevista coletiva marcada para hoje às 14 horas da manhã, na sede do Instituto, na rua Sacadura Cabral nº 263.

ACÓRDO DOS AEROVIÁRIOS E AERONAUTAS

Hoje, possivelmente, na parte da tarde, no Ministério do Trabalho, será assinado o acordo salarial entre os aeronautas, aeroviários e as emprêssas de navegação aérea.

O CONGRESSO

SENADO

SEGURO AGRÁRIO



Ivo d'Aquino

Foi lida no expediente do Senado a comunicação da Câmara convocando o Congresso, extraordinariamente, para o período de 15 de janeiro a 9 de março.

O primeiro orador foi o Sr. Ivo d'Aquino que congratulou-se com o Presidente da República pela sanção da lei que autoriza a criação de usina siderúrgica no sul de Santa Catarina.

O Sr. Chateaubriand fez críticas ao projeto que cria o Fundo de Eletrificação, achando que se não fôra o regime de urgência a que está sendo submetido o Senado deveria ouvir as classes interessadas no assunto. Salientou que os capitais brasileiros estão fugindo da exploração da energia elétrica em virtude da absurda legislação vigente.

Aludiu, depois, a outros assuntos, inclusive aos resultados da Conferência Algodoeira realizada recentemente nos Estados Unidos, afirmando que o Brasil acaba de ser varrido do mercado mundial desse produto.

Passando-se à Ordem do Dia, foi o projeto do Fundo de Eletrificação objeto de estudo das Comissões, tendo os relatores apresentado os seus pareceres. Em virtude de emendas, a matéria foi adiada por mais 48 horas.

Foram aprovados dois requerimentos de urgência. O primeiro para o projeto que estabelece o seguro agrário; e o outro para o projeto que concede anistia aos empregadores em débito com as autarquias.

EM BARCELONA O "DUQUE DE CAXIAS"

O navio-escola "Duque de Caxias" deixou ontem o porto do Havre, prosseguindo o seu cruzeiro de instrução em demanda a Barcelona.

CÂMARA

DEFESA DO REGIME



Bilac Pinto

A primeira hora da sessão de ontem, foi consagrada à exaltação do papel do Congresso na defesa da sobrevivência do regime democrático. Os oradores da comemoração foram os Srs. Ernani Sátiro, Eurico Sales e Nelson Carneiro, todos focallizando diferentes aspectos do funcionamento do Congresso Nacional e ressaltando os benefícios obtidos pela coletividade. Salientaram ainda os oradores a significação da homenagem que será prestada hoje ao Congresso Nacional, representado na pessoa do deputado Nereu Ramos, com um banquete no Copacabana Palace, iniciativa dos cronistas políticos e parlamentares.

Após a comemoração, teve início a Ordem do Dia. O presidente da mesa, Sr. Nereu Ramos, designou o Sr. Bilac Pinto para substituir o Sr. João Agripino, que se encontra enfermo, na Comissão Parlamentar de Inquérito relativa à CEXIM.

Entrou depois em votação, em primeira discussão, o projeto que altera a redação do Art. 40 da Lei nº 217, de 15 de janeiro de 1948, ou seja, a Lei Orgânica do Distrito Federal. No encaminhamento da votação discursaram os Srs. Armando Corrêa,

Oswaldo Trigueiro, Gustavo Capanema e Fontes Romero, este último para requerer que a votação de duas emendas oferecidas ao projeto fosse feita pelo processo nominal. O projeto em apreço visa colir os recursos ao Judiciário, por parte de servidores municipais, em busca de reestruturações de cargos e equiparações de vencimentos. A primeira emenda foi aprovada, assim como duas outras de somenos importância, votadas em seguida.

O presidente convocou a Câmara para uma sessão extraordinária, às 20 horas, para discussão e votação de diversos assuntos em pauta.

POLITICA FEDERAL

OS GARCEZISTAS NO PSD

PAULO DE OLIVEIRA

Após quase um mês de ausência, em intensas atividades políticas, em S. Paulo, regressou, ontem, a esta Capital, o Senador César Lacerda Vergueiro.

Ontem, abordamos, no Monroe, o velho e prestigioso parlamentar bandeirante, sobre o ingresso dos dissidentes possestistas no PSD. Recordou S. S. os termos da entrevista, que, a propósito das demarques, naquele sentido, nos concedeu, mês passado. Esclareceu, então, que ele e seus companheiros divergentes abraçariam, efetivamente, a legenda possestista e não a do PR, como vinham, insistentemente, noticiando alguns diários daqui e da vizinha Capital.

Realmente, foi o que veio a suceder. O Governador Lucas Garcez, ontem, em palestra com a reportagem, nos Campos Eliseos, anunciou, oficialmente, o fato, aduzindo que, apenas, três dos egressos do social-progressismo haviam preferido outros partidos, desde que a questão, desde o princípio, ficara aberta e posta em termos de preferência pessoal de cada um pela bandeira que melhor lhe conviesse.

Quanto à situação política do Governo, assegurou o Senador Vergueiro que é firme, quer na Capital quer no Interior. E dá, como prova cabal de sua afirmativa, o êxito singular da festa popular, no Pacoembu, em homenagem ao Chefe do Executivo, com a presença de milhares de pessoas de todas as classes sociais. Aduz, a isso, S. S. o resultado das recentes eleições municipais em Guarulhos, quando o candidato situacionista à Prefeitura venceu, com grande margem, os outros dois, indicados pelos Srs. Ademar de Barros e Jânio Quadros.

Diariamente, frisou o nosso interlocutor, o Sr. Lucas Garcez recebe novas e valiosas adesões de todos os pontos do Estado.

Quanto ao Sr. Hugo Borghi, frisou que ele só se candidatará à governança se o elegerem presidente do PTB. Em caso contrário, disputará uma das cadeiras do Senado, apolado, então, pelos garcezistas.

Passando a outras considerações, apontou que todas as dificuldades atinentes à distribuição de zonas de influência eleitoral, nos municípios, ficaram solucionadas a contento de ambos os pares, os garcezistas e os chefes possestistas locais.

Quanto à elevação do Governador Garcez à presidência do PSD, explicou que ele a ocupará, segundo já está assentado, mas só o fará, oportunamente, como, aliás, já nos adiantara, em sua aludida entrevista.

Os novos possestistas, em breve, serão recebidos, solenemente, na sede do PSD, em cerimônia a que comparecerão, inclusive, os Srs. Lucas Garcez e Círio Júnior.

MARANHÃO

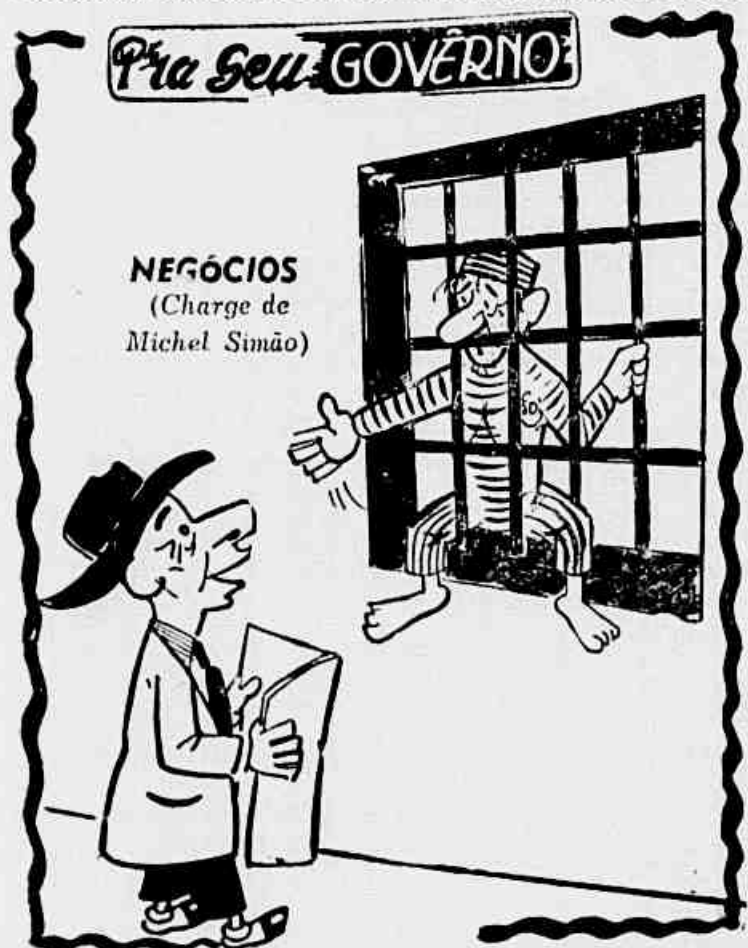
o cômputo das eleições para a vaga de Senador: Carvalhe Guimarães, 14.233; Henrique Lacerda, 9.420.

De escandalo a escandalo

OUVIMOS as palavras veementes e sinceras do Sr. Afonso Arinos na Câmara, quando se manifestou sobre o escândalo da CEXIM, após a leitura da carta recebida pelo deputado Raimundo Padilha. O líder da minoria quis, em suas rápidas e incisivas palavras, sacudir o Brasil, para que se reencontre no clima da honestidade e se redima de tantos erros, vícios, crimes e escândalos. Falou o Sr. Afonso Arinos para deixar ver claramente que o Poder Legislativo é o Poder sempre injuriado, caluniado e difamado por todas "as forças descaimadas da crítica", vilipendiado e agredido, quando em verdade outro deveria ser o Poder atingido por tudo isso. Ali estava o exemplo com aquele escândalo de estarrecer a Nação, se não nos cobrisse de vergonha inqualificável, e de náusea permanente. Não contestamos as palavras do líder da minoria, porque a CEXIM era um ninho de prevaricações. Entretanto, ninguém neste país agride o Poder Legislativo, vilipendia-o, injuria-o ou difama-o. Nesse ponto está errado o Sr. Afonso Arinos, a supor que as invectivas devam ser contra o Executivo e não contra o Congresso. O que tem ocorrido no Brasil, nos últimos tempos, é a dolorosa constatação de que elementos que não poderiam estar em uma porta de padaria, estão dentro das duas Casas do Congresso, a comprometerem irreversivelmente, sem que os homens como o Sr. Afonso Arinos, integros e honrados, embora deles se possa discordar politicamente, se manifestem e assumam atitude para verberar conduta e atitudes. Exemplificamos essa triste verdade com o fato da própria CEXIM dentro da Câmara. Há uma Comissão de Inquérito para apurar os escândalos da Carteira, mas como o Sr. Osvaldo Aranha propôs medidas que equivaliam à sua extinção, de imediato elementos de dentro da Câmara entenderam de sugerir a extinção da Comissão, o que não se efetivou porque esse estouro de agora impediu. No entanto, houve o silêncio generalizado da Câmara sobre a proposta de extinção, e nem o Sr. Afonso Arinos, nem ninguém, subiu à tribuna para protestar a fim de se continuar com as investigações. A quem devemos criticar acerbamente e intolerantemente neste caso? Ao Executivo? Queremos crer que não. Mas, não é apenas esse exemplo. Temos outros para mostrar ao Sr. Afonso Arinos, e se o povo deste país sente vergonha com escândalos na esfera de certos setores do Executivo, sente também nojo e vergonha com o comportamento do Congresso, que se avacalha por interesses vis e subalternos, numa demonstração de abandono consciente ao crime. A indiferença dos homens como o Sr. Afonso Arinos e outros é tal, que o povo se exaspera diante do desprezo absoluto pelo destino do país.

Aí está esse episódio da "Última Hora". Para investigar esse jornal, a Comissão de Inquérito consumiu perto de seis meses. Passou prorrogando prazos, etc. Pediu depoimentos de mil e uma pessoas. Fêz um estardalhaço dos demônios. Quando essa mesma Comissão de Inquérito, presidida por esse burlantim de feira que acode pelo nome de Carlos Castilhos Cabral, conhecido nas rodas da malandragem política de São Paulo, como Ventoinha foi, em virtude de outra Resolução, investigar os negócios de mais outras cinquenta empresas de rádio e de jornais com o Banco do Brasil, alguns súberos e imorais ao máximo, agiu parcialmente e de forma a se admitir que seus membros tenham procurado encerrar o assunto para serem bem tratados pelos poderosos do rádio e da imprensa nas próximas eleições, portanto não se prejudicarem. Não quis essa Comissão ouvir os donos dos jornais e rádios acusados de transacionarem de maneira imoral com o Banco do Brasil. Não

— (Conclui na 4ª página) —



NEGÓCIOS
(Charge de Michel Simão)

Zé Povinho — Pois é, tanta gente a roubar e não vai um grão para a cadeia.
Presidiário — E eu, por causa de um "franguinho"...

O ANIVERSÁRIO DO IMPERADOR — Ontem, para festejar o aniversário natalício de Sua Magestade o Imperador cantou-se na Capela Imperial um solenne "Te Deum" a que assistiu Sua Magestade o Imperador, todo o ministério, excepto o Sr. Duque de Caxias, presidente do senado, o corpo diplomático, e outros membros da aristocracia.

A 1 hora da tarde houve recepção no paço da cidade a que concorreram os membros do corpo diplomático, altos dignitários, deputações do exército, armada e guarda nacional, representantes da magistratura e do foro, das escolas superiores e todas as autoridades da corte, e as superiores da província.

Os navios de guerra surtos no porto estiveram embalsamados em arco, e deram as salutis do estylo. As fortalezas saluaram ao amanhecer, a 1 hora e a noite. O cortejo esteve concorridíssimo.

A PRAGA DO JOGO — "Ante-hontem às 11 horas da noite, o Dr. Almeida Guimarães, subdelegado do 1º distrito da freguesia do Sacramento, passou busca na casa n. 50 da rua da Carioca, onde funciona o clube "Estudantes" da "Heidelberg". Ali encontrou reunidos uns 60 indivíduos, recusando-se alguns d'elles a declararem os seus nomes á autoridade, que apprehendeu varios objectos relativos ao jogo, e intimou o presidente da sociedade a ir á presença da autoridade superior prestar as declarações que esta julgar necessárias."

A MUSA DAS RUAS — O registro das ocorrências das ruas, na matéria policial, continua a sair a lume em versos, do qual damos apenas uma estrofe:

"João Palmeira e Luiz Angelo
E mais Francisco Romão
— Cachação mais cachação
Trocarão de forma tal
Que força foi ir buscá-los,
Que grande getto esculat-los,
E por fim vancal-los
No paço policial."

A FILHA DO MAR — "A empresa do theatro de S. Pedro acaba de fazer representar esta peça, que tanta concorrência chamou áquelle theatro, quando ali se representou em outra época."

A "Filha do Mar" é uma peça em que abundam as situações dramaticas e as scenas chamadas de effeito. O espectador acompanha com interesse "um curulo cheio de eplaudios, que lhes prendem a attenção."

Tomaram parte no desempenho os principaes actores d'aquelle theatro, conservando o actor Silveira o seu antigo papel, em que continuou a ser justamente applaudido. A actriz Gertrudes provou mais uma vez o seu reconhecido merito, desempenhando perfeitamente o papel que em outro tempo representou a actriz Ana Cardoso. Os actores Gusmão e Peregrino

BICHO
Magalhães Júnior, usando no caso indevidamente da tribuna da Câmara dos Vereadores, manifestou-se contra o jogo do bicho. Não veio razão para isso. Não compreendo a attitudo de "Notre Dame". Tanto mais que o povo carioca, como se sabe, adora fazer a sua fêzinha. E, depois, vamos e venhamos, é tão bom, jogar no jacaré, na cobra, no elefante, no boi ou no macaco, quando se sonha com Magalhãeszinho...

Salve, o Chicão. Estou com você, querido! Não jogo no bicho, mas desde já lhe asseguro que meu voto para vereador será mercedosamente seu, ouvíu, benzinho?

ENTÃO...

Não se admitem do título do tópico anterior. Pois não foi Tito Vavá quem disse, de uma feita, que o Brasil é um deserto de homens e de idéias...

VITÓRIA NO DESERTO

A nova excursão do Ministro João Goulart ao Nordeste do país e a Minas Gerais, como o descreveu detalhadamente a luctiva GAZETA DE NOTÍCIAS, constituiu-se numa verdadeira consagração ao jovem e grande homem público.

Jango, meu bem, você sabe, querido, que eu estou, como sempre estive, com você. Aliás, não só eu. Eu, a Carmen de Andrade, a Esther Guimarães, a Jenny Pimentel de Borba e o Professor Ramath. Que já viu tudo.

FUMO

Joana D'Arc, a consagrada vedeta, acaba de lançar mais um successo, "Fumo um cigarro". Essa Joana D'Arc tem cada uma... Aliás, uma outra coleguinha sua, ao que estou informada, vai lançar, breve, outra cançoneta fadada ao mesmo éxito, sob o título "Fumo um charuto".

HABIL

Levy Neves, o simpático "Indio Charrua" da Câmara Municipal, tem demonstrado qualidades excepcionais como líder da maioria. Agora mesmo, não fosse a extraordinária capacidade de comando de Levy, e a lei orçamentária para 1934 não teria sido aprovada. Contra as críticas usualmente feitas ao novo orçamento, poderíamos argumentar com as grandes obras previstas. Inclusive o desmonte do Mórro de Santo Antônio tida como impraticável. Muito bem, "Indio Charrua"!

Contra a luta de classes

MAX MONTEIRO

Em certas camadas populares, graças a uma propaganda tenaz e insidiosa, formou-se uma mentalidade perigosamente favorável ao incremento das idéias bolchevistas. Apegados exclusivamente ao aspecto econômico do problema social, pensam e propalam alguns elementos de influência nas classes operárias o falso conceito de que sómente os adeptos da doutrina marxista têm entusiasmo para minorar o sofrimento do povo. Utilizando artifícios e engodos, lançam aos olhos dos espiritos desavisados a baleia de que a culpa pela crise, que nos assoberba, cabe às classes conservadoras, acusadas impatrioticamente de inimigas do operariado e apresentam o comunismo como a solução natural das necessidades coletivas. Concorrem, deste modo, para estabelecer um clima de confiança em torno dos chefes da organização clandestina de agentes moscovitas, confiança que se estimula na capacidade sentimental das massas populares. Como consequência, cercam-se os arautos do Kremlin de uma atmosfera de simpatia entre os humildes e de uma auréola de defensores dos interesses da comunidade, fato que os atrai á crista de qualquer movimento popular de reivindicações. E' o que temos observado no desenvolvimento dos recentes conflitos de trabalho, onde os comunistas, semeando desordens e provocando descontentamentos, surgem aos olhos de todos como vítimas da causa dos trabalhadores. Assim estimulados, persistem no propósito de criar, no espirito nos homens da produção, a obsessão da greve, atraiando-os contra os seus empregadores, a qualquer pretexto e ás vezes sem pretexto algum. E aos poucos generaliza-se a convicção de que, sem a ajuda dos comunistas, é impossível a vitória das legítimas aspirações obreiras.

Nada mais falso! Aos comunistas não interessa a solução de nenhum dos problemas sociais. Ao contrario, é ponto vital do seu programa de ação sabotar, por todos os meios, qualquer medida em beneficio geral. Eles sabem que a democracia dispõe de todos os instrumentos para resolver a questão social. Têm a certeza de que só na democracia o operário é livre e encontra a justa recompensa da sua produtividade. Mas os militantes do bolchevismo não atuam no sentido da elevação moral e material das classes, porque o que lhes interessa é o poder, apenas o poder, para nele se manterem á custa da exploração do homem pelo Estado.

Ninguém de bom senso pôde conceber que a supressão da democracia satisfaga aos desejos do empregado. Neste regime, o operário goza, antes de tudo, da liberdade sob todas as formas, sobretudo da liberdade de trabalho — attributo essencial á sua condição humana.

Nada lhe impede o acesso ás fontes da riqueza. O Estado, como poder mediador, garante-lhe o minimo para a sua subsistência, e á de sua familia, dá-lhe assistência permanente através do seguro social, regula os seus descontentamentos, favorece-lhe o aperfeiçoamento profissional, concede-lhe, em suma, favores e regalias que os operários dos países totalitários desconhecem.

Conquanto os trabalhadores brasileiros ainda não estejam de todo esclarecidos sobre os seus direitos e deveres, por falta, sem dúvida, de adequada organização

— (Conclui na página 11) —

PARA GIOCONDA

SORRIR

por FREI COGNAC

FRITZ

No meu velho claustro, o refúgio que escolhi para descansar dos entrosques terríveis no Morro do Turano, guardo com certo carinho a correspondência que me chega de toda parte do mundo. Mesmo as cartas de amor, d algumas jovens pecadoras que não respeitam a mansuetude de meus 80 janceiros, guardo-as com igual devotamento, para pedir a clemencia celeste ás suas suaves rememorentes...

Ontem, por exemplo, recebi uma carta de Düsseldorf, de meu devotado amigo Fritz Wilken, a quem conheci em Blumenau e que, apesar da distância, continua amando o Brasil, sua natureza e o espirito boêmio dessa geração desavairada como dizia o saudoso Mario de Andrade, geração que não faz o que eu fiz, mas que, em compensação, também não faz o que eu faço.

Recordo-me, a proposito, de um episodio transcrito com esse mesmo Fritz, rapaz de boa-fé e muito cordato, logo após seu feliz matrimonio em Blumenau. Foi assim, se não me falha a cansada memória:

Fritz, apesar haver contraído casamento com a graciosa Frieda, convidou, certa noite seu grande amigo Kurt para ir ao seu apartamento jantar todos e, a folhastantas, resolverem o dilema. Kurt, tomar seu classico chape com salgadinhos no Ba Alpino. Em casa, ficou lindíssimo, a esposa de duas semanas. Em meio do caminho, porém, Kurt lembrou-se que havia deixado o cachimbo e casa do amigo e retornou para buscá-lo. Demorou meia hora e Fritz resolveu ver o que havia. Meteu a chave na porta. Entrou, pe ante pe E, na penumbra da sala, deparou com a bela Frieda negligentemente reclinada sobre o divan, enquanto Kurt dizia-lhe coisas em português mo alemão de Weimar.

Fritz recuou, colérico. Fitou a ambos, que se recomponham e desfecho a frás fatal.

Kurt e Frieda, tesnagradas. Focéis tois vai morrer...

E, ante o pavor do parzinho romantico, completou o pensamento:

— Seus malucos... Focéis não percebem que podem ter congestão com frases tão amorosas tepois do jantarr?

(Fritz está feliz, em Düsseldorf Con, a esposa e cinco alemãezinhos que levou do Brasil, morenos, pela natural influencia deste sol abraçante de Copacabana...)

A MENTIRA DE HOJE

— Vai ser mesmo proibido o uso de busina no centro da Cidade...

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

MANHOSO

O vereador Paiz Leme, arrependido da experiência com os independentes, está fazendo força para ingressar no Partido Libertador. Até parlamentarista o homenzinho já se transformou. E não se cansa de exaltar as excelências do regime que viu em funcionamento na Europa.

Sai, viracassaca! Sai, turista! Sai, falso parlamentarista!

PAIS

Nertan Macedo, o "galo doido" da bancada de imprensa do Senado, antigo integralista "enrangué", deu agora para dar palpites sobre a politica nacional. Os artigos, porém, não são d'ele que só faz assina-los, e sim de Chaió. O mesmo que sucede com os de Romildo Gurgel, o "sebo de boi", contra o Ministro João Goulart.

Sai, país de cágados, subindo em pau de sebo!

ECLIPSE

Alcimar Baleeiro está furioso, porque Bilac Pinto o eclipsou no Maranhão.

— "Não há o que admirar — dizio Bilac (falso Bilac) em palestra com São Benedito Coutinho que lhe segurava a mala de viagem. Eu sou muito mais orador do que o Altemar..."

O palhaço do dia

Entre hoje, balandando de mão, bimbalhando, sacudindo-se todo, o Senador Veloso Borges, da Paraíba, um dos maiores reacionários do nosso sistema planetário, sempre em defesa dos "tubões", dos trustes internacionais e dos evanções das luctas extraordinárias!

Sai, velho sem moral!

PENSIANDO

(As autoridades do 3º Distrito Policial prenderam o malandro José Ferreira da Costa, que se difarçou de padre, a fim de tomar vultuosas quantias aos incautos.)

—

Tentou bancar o cigarrio. E caiu na negra lista: José Ferreira, o falsário. Era apenas cigarrista!

Combaterá o comunismo e ficará com o Ocidente o general Ibañez

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — Dr. Alberto Brito Pereira — Viu passar, ontem, o seu aniversário natalício, o Dr. Alberto Brito Pereira, diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional.

— Dr. César Tinoco — Regressou, ontem, a passagem do aniversário natalício do Dr. César Tinoco, ex-secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, fundador do "O Dia", de Campos e antigo político fluminense.

— Senhora Yvonne Peters — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da senhora Yvonne Peters, auxiliar da administração do "O Fluminense", de Niterói, e destacada musicista.

— Páez, anos, hoje, os nossos confrades, Guilherme Dias de Souza, Roberto Marinho, André Muricy, Francisco Lemos, coronel Geraldo Majella Rijos, R. Nonato José de Freitas, Ernesto Alves da Rocha e Darcy de Abreu Fava Sá-Pava.

FESTAS — Botafogo F. N. — Celebrando a passagem do aniversário de sua fundação, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar no dia 8 das 23 às 4 horas, grandiosa baile de gala, para o qual é exigido traje de rigor.

EXPOSIÇÕES — O pintor Milton Goldring está exibindo, à rua Amintano Alexandrino 854, diariamente das 14 às 18 horas, seus mais recentes trabalhos de pintura que serão apresentados na exposição do Museu de Arte de São Paulo, ainda neste mês.

VIAJANTES — Procedente dos Estados Unidos, onde teve oportunidade de assistir à exposição dos decoradores, em Nova York, e à exposição de flores, em Filadélfia, regressou a esta Capital a srta. Yvonne Fontes, esposa do Dr. Chrysos Fontes e diretora da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro.

RECITAL — No auditório do Ministério da Educação, será realizado um recital de músicas clássicas, folclóricas e populares, pelo "Conjuncto Imperial da 4.ª, às 17 horas, com os seguintes componentes: Violão: Chiquinho Reis, viola: Guaraná; Flauta: Carlos e Tia; Ritmista: Loureiro; Lady-Crooner; Yara Lex.

LUTO — Professor Miguel Osorio de Almeida — Com a morte do professor Miguel Osorio de Almeida, ocorrida às primeiras horas da manhã de ontem, desaparece uma das mais robustas e ilustres figuras da ciência e da literatura brasileiras. O passamento do destacado intelectual, que se encontrava enfermo, há muito tempo, verificou-se em sua residência. O seu corpo foi removido para o salão nobre da Academia Brasileira de Letras, de onde saiu o enterro, ontem à tarde, com notável acompanhamento, para o Cemitério de São João Batista.

De escandalo a escandalo

(Conclusão da 3.ª página)

quis investigar com rigor coisa alguma. Que fez essa Comissão de "honrados"? Telegrafou para todos os donos de jornais e rádios para que informassem de suas contas e operações, em face dos informes do Banco do Brasil! Assombram-se os homens de bem deste país! O órgão que investiga, deixa que as informações venham através daqueles que são investigados e suspeitos de terem obtido vantagens condenáveis! Não quis mais nada. Não convocou ninguém. Encapotou-se nas dobras das informações do Banco do Brasil, para produzir um relatório possivelmente água com açúcar, a fim de concluir: normais todas as operações, quando sabemos que são elas uma montanha de favoritismo, de trampolagem e outras coisas. Essa Comissão de Inquérito desmoraliza a Câmara, enxovalha a dignidade do Congresso. E onde esteve até agora o Sr. Afonso Arinos, líder da minoria? Onde estiveram aqueles outros assanhados deputados da oposição que não falaram para que a Câmara reagisse "duma maneira violenta contra essa miséria que hoje se desenrola diante de nós"? Em silêncio, em pavoroso e cúmplice silêncio! Não; o Sr. Afonso Arinos nem ninguém mais poderá falar de críticas ao Congresso. Este é que se avacalha por muitos de seus membros, até por Comissões que nunca funcionam, por outras que fazem a política pessoal de alguns de seus membros, ou que se abastardam por interesses vis, sem que ninguém lá dentro abra a boca estranhando o fato e denunciando-o à Nação.

Se combatemos os escândalos que surgem na esfera administrativa, não combatemos menos a indiferença do Congresso diante de seus escândalos internos, tão vis como os mais vis. Mire-se nessa realidade o Sr. Afonso Arinos, e reaja com bravura.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Cinco milhões de cruzeiros para o Banco Agrícola de Rio Bonito — Subvenção às Associações Rurais



Vasconcellos Torres

Com a presença de número legal de representantes, foram iniciados os trabalhos de ontem, na Assembleia Legislativa Fluminense. O expediente consistiu do seguinte: Indicação do Sr. Simão Mansur ao Governo do Estado no sentido de determinar a construção do prédio para a Escola de Fazenda, no 2.º Distrito de São João da Barra, atendendo que já foi feita a doação do terreno pelos moradores locais; requerimento do Sr. César Guinle, pedindo licença de trinta dias a partir de 5 do corrente; requerimento do Sr. Simão Mansur ao presidente da Comissão Central de Macaé para informar sobre as possibilidades de estender a rede de energia elétrica até Grussal; projeto constante de manutenção do Governo do Estado, criando um quadro permanente e cargo isolado de tesoureiro padrão "O", do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura.

Na Ordem do Dia foram votados projetos autorizando o Poder Executivo a conceder um empréstimo global ou parcelado, até cinco milhões de

cruzeiros ao Banco Agrícola de Rio Bonito Ltda.; homologando a resolução 286, de 1952, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, que denomina "Governador Amaral Peixoto", o atual povoado de Palmeiras, naquele município; abrindo crédito de Cr\$ 22.500,00 destinado ao pagamento de gratificações e vencimentos a funcionários que mencionam; concedendo a subvenção de 20 mil cruzeiros anuais a cada Associação Rural do Estado, reconhecida pelo Ministério da Agricultura; votação em discussão única do projeto vetado parcialmente, de n. 586-52, abrindo crédito de 30 mil cruzeiros para fazer face às despesas com os integrantes da delegação dos representantes do Estado do Rio ao Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, realizado em São Paulo; isentando do imposto de vendas e consignações todos os produtos alimentares vendidos na feira de Sargau, em São João da Barra; concedendo auxílio de dez mil cruzeiros à Sociedade Musical Beneficente "Lira dos Conspiradores", de Macaé.

Antes do encerramento, o líder do PSD, Sr. Arinos de Mattos manifestou o regozijo da casa pelo transcurso do aniversário natalício do deputado Moacyr Azevedo, presidente da Comissão de Finanças. Seguiu-se o senhor Vasconcellos Torres que denunciou a casa, as manobras da

Não denunciará o pacto militar com os Estados Unidos, afirma o chefe do Governo chileno

É notória a atitude do general Carlos Ibañez, presidente do Chile no tocante a política de seu país. Os seus pontos de vista sempre foram contrários aos inimigos dos sadios ideais políticos da democracia, por isso mesmo não surpreenderam as suas



palavras, pronunciadas num banquete em Ucoquilla. Teve inegável repercussão o discurso do chefe da nação andina e que se constitui num dos mais importantes que já pronunciou sobre política internacional. Acentuou então o general Ibañez o seguinte: «Estou com o Ocidente e combato o comunismo que é traidor à Patria». Ucoquilla é uma cidade mineira e, no referido banquete, o presidente chileno falou diante de 300 pessoas. Continuando em seu vigoroso discurso o general Ibañez acrescentou: «Quero dizer, ademais, que é tolice pedir a denúncia do pacto militar com os Estados Unidos, pois é um dos objetivos do Partido Comunista pedir sua anulação. O Partido Comunista — prosseguiu — é traidor à patria, e por isto não se pode tolerar que crie raízes no país». Falando de improviso o presidente Ibañez tocou ainda outras considerações sobre as críticas e as injúrias que lhe têm sido associadas pelos comunistas. A sua condenação nos métodos dos vermelhos, que não respeitam, sequer, os princípios de autoridade recebeu dos que o ouviam e da opinião pública chilena, os mais significativos aplausos.

EXPLICA-SE a preferência do eleitorado pelos médicos, pela diferença entre conceito e popularidade. Sem dúvida o povo se sente muito bem representado pelos médicos de maior conceito nos bairros. Já a popularidade, quando muito dá para eleger um ou dois vereadores.

OCORRE, todavia, que os médicos como políticos, não raras vezes decepcionam o eleitorado. É a experiência política adquirida pelo eleitor, que se viu privado da mesma por muitos anos, o levará fatalmente a uma renovação nos métodos que o induziram a definir o voto nas urnas. Muitos dos médicos acham mesmo difícil a reeleição pois enquanto estiveram politizando perderam o contato com o eleitorado clínico. Quem toca o rio...

ISTO posto, podemos apresentar uma outra classe, atualmente com pequena representação no parlamento municipal, mas cujo conceito se torna evidente, a cada dia que passa. Trata-se de jornalistas. Atualmente, na "Gaiola de Ouro", entre os vereadores-jornalistas destacam-se Mario Martins, Magalhães Junior, Castro Menezes, Gladstone, Edgard de Carvalho e João Luiz de Carvalho, como profissionais militantes. Somente Castro Menezes é também médico.

COM o exercício efetivo da profissão, os jornalistas candidatos à vereança podem rivalizar, em matéria de conceito público, com os médicos. É com a vantagem dos seus afazeres e obrigações estarem mais estreitamente relacionados com os sucessos políticos. Daí a previsão deste reporter no sentido de que a próxima representação do povo carioca se faça com um maior número de jornalistas do que mesmo de médicos.

POR enquanto, são candidatos a vereadores os seguintes jornalistas profissionais: Luiz Luna, Deodoro da Costa Lopes, Silvio da Fonseca, Mary Sales Hausmann, Ubirajara Hermenegildo de Queiroz, Francisco Silbert, Cristóvão Freire, Carlos Vinhas, Gilberto Guimarães, Alvaro Pinto, Manuel Rodrigues Pereira Filho, Lourival Dallier Pereira, Iranê de Melo Pereira e Jair Martins. São ao todo quatorze sem contar os vereadores-jornalistas e as possibilidades de reeleição.

APENAS João Martins, o popular "Jô", é mais radicalista do que homem de imprensa. Incluído os representantes do rádio então...

Prota Carolina e Cia. Cantareira as quais estão sendo levadas a efeito de maneira a provocar a falência da segunda empresa, deixando os seus empregados em situação grave.

CÂMARA MUNICIPAL

Os vereadores já comemoraram o "Dia do Congresso" — Inquérito Parlamentar e isenção de impostos para hotéis com salas de espetáculos



Gladstone Chaves de Melo

Com a antecipação de um dia os vereadores homenagearam o "Dia do Congresso", a pedido do vereador Luiz Palz Leme, Representantes de todas as bancadas tiveram então oportunidade de defender as excelências do regime democrático. Até mesmo na antecipação das comemorações marcadas para hoje, os vereadores demonstraram o intuito de dar a mais ampla divulgação do acontecimento. Sucederam-se na tribuna, os representantes de todos os partidos. Pela U. D. N., falou Gladstone Chaves de Melo; independentes, Palz Leme; PTB, Silvino Neto; PSD, Frederico Trota; PSD, Magalhães Júnior; PSP, Índio do Brasil; PDC, Paulo Areal; e novamente pelos Independentes o líder Hugo Ramos Filho, sobrinho do deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara de Deputados, que é a figura central das comemorações de hoje. Gladstone fixou em largas tintas a posição do Parlamento que não é apenas a de obedecer cegamente à vontade do Executivo, mesmo no regime presidencialista como o nosso.

Ressaltou, ainda, o orador, que o Parlamento ou Congresso acabou de dar uma demonstração de vitalidade, ao organizar Comissões de Inquérito com o objetivo de implantar a moralização na vida pública-administrativa do país. Na defesa do seu ponto de vista, Gladstone mostrou o verdadeiro conceito que fazia do Parlamento, documentando-se com a opinião de diversos escritores estrangeiros. Palz Leme, valendo-se dos argumentos de Gladstone, acabou preconizando a implantação entre nós do regime parlamentarista. E traçou um paralelo entre o que presenciara recentemente na Europa e a vida administrativa do nosso país. Na França, por exemplo, quando cai o "Premier", em nada se modifica a máquina administrativa. Os diretores de Departamentos, chefes de Divisão e empregados menos graduados continuam nas suas funções burocráticas, sem solução de continuidade. Aqui no Brasil observamos o contrário. Nem mesmo os continuos ficam nos seus lugares quando ocorre uma mudança de governo. Adiante, Palz Leme frisou a desmoralização dos partidos, por não cumprirem compromissos assumidos com o povo, para fixar-se no exemplo do Ministro Oswaldo Aranha, homem apertadário, que por isso mesmo possui força moral para levar a atual reforma econômico-financeira do país. E como o Ministro da Fazenda, outros existem, felizmente, fora das agremiações políticas. Muitos interpretaram o discurso de Palz Leme como o primeiro passo para ingressar no partido do Sr. Raul Pila.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
R. ASSEMBLEIA 58-1.º andar
Tel.: 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel.: 48-3892

BOM DIA, VEREADOR CASTRO MENEZES
(Conclusão da 1.ª página)
Menezes, Você tem feito muito pela Tijuca e circunvizinhanças, e agora socorre um outro bairro, com espírito apenas do verdadeiro homem público, o de bem servir.
Era tempo de certos políticos aprenderem com Você os deveres do homem que é eleito para um cargo, porque o povo quer interesse e dedicação à causa pública, e isso Você, Castro Menezes, tem.
Nosso bom dia portanto por seu trabalho em favor da imensa coletividade da rua Goiânia e de adjacências. Só Você mesmo resolve o assunto.

A COPIADORA AS SUAS ORDENS (A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO)
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMÉOGRAFO E FOTOSTÁTICAS
ENTRE OUTRAS VANTAGENS OFERECE MAIS O SEGUINTE:
* Pontualidade na entrega * Perfeição e preços módicos * Sigilo absoluto * Serviços urgentes * Entrega a domicílio * Cortesia
A COPIADORA
Para serviços urgentes chame — Tels. 23-5155 e 23-5232
RUA DA QUITANDA, 97-1.º — Rio de Janeiro

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES BANDEIRANTE LTDA.
RUA DO RIACHUELO, 35 — (Lapa) — TEL. 32-9463
MADEIRAS EM GERAL
Pinho para construções — Fôrro — Soalho — Tacos — Esquadrias — Ladrilhos — Pregos — Telhas — Tijolos — Pedra — Cal — Areia — Cimento — Bancas de Marmorite e outros materiais do ramo.
FAZEMOS COLOCAÇÃO DE TACOS
VENDAS POR ATACADO E VAREJO OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9669

Contra a CASPA QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR aos CABELOS
Não tem substituto USE E NÃO MUDE

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro eleito da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Vista bem a sua **FILHINHA**
Exposição de **VESTIDINHOS PARA MENINAS**
PARA CASA E PASSEIO
MÓDULOS ORIGINAIS PREÇOS JUSTOS Fabricação própria
R. ALVARO ALVIM 21-3.º SAL. 303

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses
DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 — Fone 32-3263

Vai ser julgado hoje o acidente das lanchas "Fargo" e "Alex II"

Defende-se a senhora acusada

Em nossa edição anterior, publicamos o apelo do sr. Ivo Alves de Souza, dirigido ao sr. Guilherme Romano, no sentido de que não fossem ele e sua família despejados do



Sra. Guilhermina Castanheira

local onde construiu o barracão. Além do apelo feito, o sr. Ivo Alves de Souza culpou o proprietário do terreno e o fiscal da Prefeitura, sr. Agnôr.



Paulo Porto

Foi colocado num verdadeiro torneio o deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira do P. S. D. Contra ele tentou o sr. Jacinto Langoni, chefe da estação da Central em Sapucaia, uma ação de despejo, isto há mais de três anos, visto o parlamentar em referência não pagar os alugueiros da casa, desde aquela época.

Agora, quando na pitoresca terra, era realizada a tradicional "Festa da Manga", na ocasião em que lá estava o almirante-governador, o alto-falante local despejava na praça principal, ao espoucar de bombas e foguetes, a vitória do sr. Langoni sobre o deputado. Foi uma dura campanha, disse o locutor do serviço informativo.

FINALMENTE, aprovado o Orçamento da República, sem outro compromisso de destaque, que os detenha no Monroe, irão a Campos os senadores, atendendo a um convite do senador Pereira Pinto. Viagem amanhã, de noturno, para a sua visita à terra goiás, os membros da Câmara Alta. Chegados a Campos, irão os senadores diretamente para a Usina de Cambahiba, onde o casal Luiz Guarani lhes oferecerá um almoço, seguindo-se visitas ao Hipódromo e à Usina do Sr. Bartolomeu Lisandro, realizando-se outrossim uma recepção na Associação Comercial.

REUNIRAM-SE os vereadores de Itaguaí para discutir o orçamento municipal de 1954. De início, o vereador Jaime Barbosa requereu vistas ao ante-projeto, tendo a maioria visto na atitude requereida pelo edil de Paracambi, um modo de sabotar o trabalho da Câmara.

Houve um pouco de agitação, mas logo depois tudo voltou à calma.

ACABA de ser denunciado o juiz Osvaldo Orlandini como incurso nas penas do artigo 175, alínea 31, do Código Eleitoral, pela prática da fraude na expedição de títulos eleitorais. Denunciou-o o procurador regional eleitoral do Estado do Rio, sendo a pena a qual está sujeito, variável, de seis a dois anos. O juiz Orlandini foi quem em 1950, expediu títulos em branco a torto e a direito.

ENCONTRA-SE internado na Policlínica São Sebastião, em Niterói, o deputado Oliveira Rodrigues, do P. S. D. e membro da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa, o qual foi, ali, submetido a uma intervenção cirúrgica. O seu operador foi o cirurgião e deputado Alcides Pereira.

Ontem, esteve em nossa redação a sra. Guilhermina Castanheira Jorge, viúva, de 56 anos, proprietária do terreno onde o sr. Ivo construiu o barracão e por ele acusada. Defendendo-se dos argumentos usados contra ela disse-nos o seguinte:

— Carecem de veracidade as acusações feitas pelo sr. Ivo, contra a minha pessoa. Tenho vários inquilinos e nenhum deles possuiu queixas contra mim. O sr. Aloisio Chagas Bonfim, marinheiro do Ministério da Guerra; a sra. Rosa de Souza Figueiredo, pensionista do I.A.P.I. e Raimundo Ferreira de Paula, trabalhador do Cais do Porto, poderão confirmar o que acima disse. Prosseguindo em suas declarações afirmou que constantemente vem o inquilino, fazendo provocações. Nos dias 22 de setembro 3 de outubro, 15 e 16 de novembro varias discussões teve com ele.

Numa delas foi ameaçada de morte pelo sr. Ivo, tendo então, procurado as autoridades do 24º Distrito Policial. Referindo-se ao fiscal Agnôr dona Guilhermina disse que o mesmo solicitou permissão a ela, para que Ivo construísse um barracão no seu terreno, ao que consentiu.

Dias depois o inquilino quis abrir um poço no referido quintal, ao que ela se opôs daí surgindo as desavenças. Segundo conseguimos apurar o que existe de mais lamentável nessa situação, é o comportamento da polícia do 21º Distrito.

Determinadas autoridades dessa delegacia, ao invés de apaziguar a questão estão prometendo medidas arbitrárias entre elas, a de mandar despejar o inquilino.

Assassinado com três tiros pelo desconhecido

O soldado quis revistar o homem que julgava ser um ladrão, mas foi por ele baleado em pleno rosto. Fugiu o criminoso, levando a arma assassina

Assassinato estúpido ocorreu na madrugada de ontem, em Bouscasse. A vítima foi o soldado da Polícia Militar Miraldo Dias (27 anos, solteiro, do 5º Batalhão de Infantaria daquela corporação e residente na Estrada do Pôrto Velho n. 1222).

Por indicação de alguns comerciantes, Miraldo foi contratado para, nas suas horas de folga, vigiar, à noite, os seus estabelecimentos, em face dos repetidos assaltos e roubamentos ultimamente verificados naquele subúrbio leopoldinense.

Miraldo estava desempenhando bem as suas funções, sendo, por isso mesmo, bastante estimado por todos os que o conheciam.

O Juiz Hamilton de Moraes e Barros, titular da 15ª. Vara Criminal, deverá hoje, decidir sobre o processo que ali vem correndo relativo ao acidente

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GANHE CR\$ 1.000,00
Ouvindo todas as quintas-feiras das 21,30 às 22 horas
Na Rádio Mauá, o programa Divertimentos...
Com Fred William, Ayr Moreira e Emy Santos
Ganhe Cr\$ 1.000,00 escrevendo para Euclydes Duarte
na RÁDIO MAUÁ
DIZENDO:
Sou ouvinte do Programa DIVERTIMENTOS...
SEU NOME E ENDEREÇO

Conduzia maconha, foi condenado e multado

Com o decidiu o Juiz da 5ª Vara Criminal

Tendo em vista as provas constantes dos autos, o Juiz Décio Pio Borges de Castro, titular da 5ª Vara Criminal, resolveu condenar a pena de um ano de reclusão, Jair Gonzaga Pacheco, acusado conforme inquérito policial e preso em flagrante, de ter em seu poder, dois pacotes contendo maconha, fato este ocorrido em 28 de setembro deste ano, na Avenida Ernani Cardoso.

Além da citada pena, o Juiz impôs ao acusado a multa de dois mil cruzeiros.

das lanchas "Alex II" e "Fargo" em que é acusado como responsável o sr. Henri Lowndes. Neste acidente, como é sabido, o sr. Meira Lima perdeu uma filha.

Espera-se que o citado magistrado lance sentença nos autos, definindo assim a posição do dr. Lowndes no caso

Cr\$790

"Sumter" de 1,80 x 0,70 pés "chippendale" tapeçado em oitavas leçadas. Idem tipo mala Cr\$ 1.100,00 idem com 2 gavetas Cr\$ 1.400,00 idem com colchão de molas solto Cr\$ 1.500,00 idem com colchão de molas tipo mala Cr\$ 1.800,00 idem com colchão com 2 gavetas Cr\$ 1.900,00 almofadas cada Cr\$ 70,00; travesseiros cada Cr\$ 70,00; travessalhos veni de molas de molas 5 anos de garantia: criança Cr\$ 950,00; solteiro, Cr\$ 1.250; casal, Cr\$ 1.700; coleções e reformos de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos.

Vendas à prazo
IND. DE COLCHÕES OSTER-MOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 30 (tel.: 48-0924) (Defronte do Inst. Educ. — Maria e Barros) —

AUTOMÓVEL FORD VENDO
60 H.P. — 2 PORTAS
Negócio de ocasião
Cr\$ 26.000,00 à vista
Ver e tratar:
Av. Marechal Floriano, n. 19

clarou haver ficado sem ação diante do que acabara de assistir. Quando verificou que o soldado estava morto, comunicou o fato à Polícia.

Rápidamente isto passa!

Frixal
TIRA A DOR LOCAL

REUMATISMO
FADIGA MUSCULAR
TORCICOLO, LUMBAGO
CIÁTICA, GOTA, CAIMBRA, GOLPES, ETC.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PENSE E RESOLVA

BAIDAN

para as respostas mais brilhantes dadas aos problemas desta semana são os seguintes:

1º LUGAR — Uma panela de pressão.
2º LUGAR — Uma terradeira.
3º LUGAR — Um porta-folhas.
4º LUGAR — Um bone de couro.
5º LUGAR — Uma gravata.
6º LUGAR — Uma gravata.

BASTA DO CONCURSO

As bases deste nosso concurso que é realizado em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda., concessionária da Carta Patente Federal n. 197 de 12 de novembro de 1950 — são simples. Basta o leitor responder quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas para a Seção PENSE E RESOLVA, GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte.

A ENTREGA

Os premiados da última semana poderão procurar seus brindes na quinta-feira próxima às 17 horas, com o Sr. Malheiros, na GAZETA DE NOTÍCIAS à rua Teófilo Otoni, 142.

BRINDES PARA OS SOLUCIONISTAS

Para despertar o maior interesse dos leitores, oferecemos todas as semanas, cinco brindes aos concorrentes que tiverem dado, maior brilho as soluções das PALAVRAS CRUZADAS publicadas de domingo até quinta-feira.

Os brindes que distribuiremos

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA
Cr\$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

Fuga de prêso do 3.º Distrito

Dos 8 fugitivos, 7 foram prêses logo após

Ontem pela manhã, verificou-se na Delegacia do 3º Distrito Policial uma fuga espetacular de presos.

Autuados por delitos diversos, achavam-se no xadrez, ali, oito homens.

Um deles, dividindo o faxineiro Gilberto Afrânio, residente nos fundos da Delegacia chamou-o e lhe pediu um pouco d'água.

Gilberto resolveu atender ao pedido e quando abriu a porta do xadrez para levar aos detentos o precioso líquido, foi

inopinadamente agredido, recebendo violenta cabeçada no nariz.

Aberta a porta, os presos saíram indo uns para a Rua Bambina e outros para o quintal da Delegacia, com o intuito de galgar o muro e fugir.

Com o barulho provocado pela correria, vários policiais que se encontravam nas proximidades tiveram sua atenção despertada para aquele local, acorrendo a ele imediatamente. Empilhando-se todos eles na prisão dos fugitivos conseguiram deter seis. Escapou apenas um, de nome Marcelo Fernandes, que fora preso em flagrante ao tentar roubar um automóvel de uma senhora. Marcelo se atraca com o guarda-civil Geraldo Quintalho Dias, mas mesmo ferido na perna, conseguiu pular o muro e desaparecer. Carros da Rádio Patrulha estão a sua procura para detê-lo.

O faxineiro e o guarda-civil foram medicados no Hospital Miguel Couto.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

COFRES OCIDENTAL

Precavenha-se contra roubos e incêndios instalando um cofre na sua residência ou casa comercial

AV. DR. MANUEL TELLES, 54 — Tel.: P S 1 — Caxias — Estado do Rio

...or através do esquecimento, pois a ...o um produto do seu trabalho ...é, também, um fator que eleva o antigo "crack" nacional

mitir-se a hipótese de vir a ser
alijado do terceiro turno.
Foi uma arrancada brilhante
a do Bangu. E essa sua melhor
situação foi conseguida sem
dúvida, da melhor ação do téc-
nico.

Tim trabalhou com acerto na
substituição de jogadores e na
nova maneira de atacar e de-
fender.

O "team" do Bangu, hoje,
conquanto não seja ainda um
onze que valha muito no cená-
rio do futebol guanabarrino e,
porém, um esquadro diferente
daquele que obedecia a orienta-
ção de Délio Neves.

Tim, pois, que soube se impor
como "crack", formando aquela
famosa ala com Palestra na se-
leção brasileira e que tornou-
se, com Hercúles, uma outra não
menos famosa no Fluminense é
um técnico de valor. A equipe
principal do Bangu, agora com
maior capacidade, diz bem de
suas qualidades. E uma outra
coisa diz mais ainda: o excep-
cional quadro de juvenis do
clube suburbanano. Seu valor é
sobrejamente conhecido através
dos grandes feitos que tem lo-
grado.

Tudo isso demonstra a capa-
cidade de Tim, um técnico que
não pode ficar através do es-
quecimento.

Continua vencendo o Serpente

O Serpente F.C., de
Campo Grande, enfrentando,
domingo último, em seu
campo, o Palmeiras F.C.,
conquistou bonita vitória,
pela contagem de 4x0.
O quadro vencedor jogou da
seguinte maneira: Er-
tim, Jorge, Didi, Vaval,
Juca e Dalto; Guarã, Xivico
Ilton, Davino e Lindo.



HOJE, NO RIO, O PRESIDENTE DA F. M. F. — Final-
mente, proce- e d. H. burgio, chegará nas últimas horas de
hoje, o desportista Abellard França, presidente da Federação
Metropolitana de Futebol. Por certo, ele nos trará importantes
notícias, uma vez que foi a Europa com diversas missões e todas
de suma importância. Na gravura, o desportista em apuro, a cujo
desembarque deverão comparecer vários amigos e "cartolas" do
desporto metropolitano.

Mesmo jogando desfal- cado o 26 de Abril, der- rotou o Cajaiba

O 26 de Abril F.C., en-
frentando, domingo último, o
E.C. Cajaiba, em Padre Mi-
guel, jogando desfalcado de
nada menos de quatro titula-
res, que foram Ari, Hermínio
Carlinhos e Nestor. Mesmo
assim o clube de Mineiro con-
seguiu brilhante vitória pela
contagem mínima, «goal» as-
sinalado por Coló. O quadro
vitorioso foi o seguinte:
Jorge, Betinho e Mineiro;
Luis, Inojuran e Osvaldo;
Zemir, Coló, João Edinho e Wil-
son.

Na luta, preliminar venceu o
Cajaiba, por 3x1, jogando o
26 de Abril, com o seguinte
quadro: Jorge, Betinho depois
Tunguinha e Marno; Oto,
Ari e Nestor; Sérgio, Tungui-
nha depois Cêda, Miro, Geral-
do e Jamelão.

Como se vê, dobraram vários
jogadores.
O presidente do 26 de Abril
F.C. sr. João Caetano, agra-
dece por intermédio da GA-
ZETA DE NOTÍCIAS, a todos
amadores do clube, pela de-
dicação como se portaram.

Atenção amadores do Santa Helena!

Estão convocados os se-
guintes amadores do Santa
Helena, hoje às 20 horas,
na casa do presidente do
clube Antonio Pontes, para
receberem instruções refe-
rentes ao jogo de domingo
com o Lameirão.

São os seguintes convoca-
dos:
Gafarino, Gama, Renato,
Sambudêca, Zezé, Manoel,
Didi, José Rosa, Tiãozinho,
Halano, Luizinho e Padeiri-
rinho.



MANECA PROVAVELMENTE NAO SERÁ MANTIDO — Ao que constatamos, ontem, em São
Januário, o "player" Maneca, que acima mostra o joelho doente ao repórter, não será mantido no
quinteto do Vasco, provavelmente, contra o América. E' que o "crack" baiano não tem ainda
condições físicas suficiente, conforme ficou prova do clássico com o Botafogo. Por outro lado,
Maneca também está fora de forma. Tais motivos talvez o levem a ficar de fora, caso surja
outro em melhores condições. O apronto final vai dizer em definitivo, amanhã.

Benitez praticamente fora do Fla-Flu VOLTA EVARISTO A FORMAR NO ATAQUE DO "MAIS QUERIDO"

Brilhou, em Sepetiba,
o E. C. Dois de Abril
O CLUBE DE DEODORO
PERDEU DE 3x0 QUANDO
EM SENSACIONAL
REACÃO CONSEGUIU
EMPATAR A PELEJA

Conforme tivemos oportuni-
dade de noticiar realizou-se
domingo último, em Sepetiba,
a peleja entre as equipes do
clube local e E. C. Dois de
Abril, da estação de Deodoro.

A luta, que teve um desen-
rolar dos mais movimentados,
terminou com um justo empa-
te pelo escore de 3x3.

O Dois de Abril chegou a
estar perdendo por 3x0. Na
ma sensacional reação o clube
de Ari Teixeira, conseguiu em-
parar e ainda quase que deixa-
a cancha com as honras de
vencedor, e senão conseguiu
foi pelo grande atuação do go-
leiro do grenio praiano.

O QUADRO DO DOIS DE
ABRIL E PRELIMINAR

O quadro do E. C. Dois de

Abril formou da seguinte ma-
neira:

Campos, Tião e Bira; Os-
valdo, Jorge depois João e
Gilson; Nelson, Tonho, Leon
depois Dilton, Hêlio, Hamil-
ton e Hêlio.

Hamilton 2 e Leon foram
os marcadores dos tentos do
E. C. Dois de Abril.

Na preliminar, venceu o Se-
petiba, por 2x1.

Reabilitou-se o 11 Terríveis

Voltando a atuar em seu
campo, o 11 Terríveis F. C.
de Parada de Lucas, enfren-
tou, domingo último, o Fla-
mengo F. C., de Vicen-
te de Carvalho, conquistando
do expressivo triunfo, pela
contagem de 4x1.

O quadro vencedor for-
mou com: Glaudeci, Buzú e
Guila; Lucio, Alvinho e
Mário; Armando, Jair II,

O atacante Benitez, do Fla-
mengo, que a princípio, tudo in-
dicava tomara parte no Fla-
Flu, não, tem apresentado con-
dições físicas satisfatórias, se-
gundo apuramos ontem na Ga-
vea.

Nessas condições, torna-se bem
problemático o seu aparecimen-
to no onze rubro-negro, domín-
go, no «match» decisivo.

EVARISTO VOLTA AO QUADRO

Fleitas Solich, já está com
Evaristo de sobre-aviso, cabendo
a esse atacante surgir no quin-
teto, no comando, porém, pas-
sando Indio para a meia-esquer-
da, caso Benitez, não ganhe, co-
mo tudo faz crer, condições de
jogo.

Miguel, Renaldo e Nel-
sinho.

Foram goleadores Reinal-
do 2, Jair II e Armando.

No encontro preliminar,
registrou-se um empate de
2x2.

Espetacular vitória da A. A. Palestrino sobre o Bom Jardim

Espetacular vitória da A.
A. Palestrino sobre o Es-
porte Clube Bom Jardim.

Domingo último, no campo
do Sampaio foi disputado
um festival promovido pelo
Esporte Clube Ana Neri, que
tinha como principal atrati-
vo a prova de honra que foi
disputada entre as duas for-
tes equipes do Bom Jardim
versus Palestrino.

Jogo muito bom, bem dis-
putado, com muitos lances de
emoções, no fim de 90 minu-
tos a equipe orientada pelo
popular Ignácio, fazendo alar-
de de um melhor conjunto
técnico não encontrou difi-
culdades em golear a forte
equipe do Bom Jardim por
4 tentos a zero, todos de au-
toria de Ziza.

A equipe da A. A. Pa-
lestrino formou da seguinte
maneira:

Vitor — Nilton e Valtir —
Max — Castro e Nelson —
Nelson Sá — Edson — Zeca

— Toninho e Borell.
Aspirantes A. A. Palestrino
5x0.

Juvenis — A. A. Palestri-
no 2x0.

O 11 Terríveis de Camará "goleou" o Cuiabá

O 11 Terríveis Futebol Clu-
be, da estação de Senador Ca-
mará, enfrentando o Cuiabá
Futebol Clube, também sedia-
do neste subúrbio, conquista-
u espetacular vitória pela
elevada contagem de 8x2.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor estava
assim constituído:

Gentil; Donga e Silveio;
Nenem, Julião e Bivá; Amau-
ri, Zezinho, Ari, Rosário e
Olimpio.

Os tentos do quadro ven-
cedor, foram marcados por
Zezinho 4, Amau 2, Olimpio
e Rosário.

Brilhante feito do Mi- guel Pompeiro F. C.

O Miguel Pompeiro Fute-
bol Clube, componente da Ala
dos Periquitos, disputando,
domingo último, um torneio
realizado no campo do Rea-
lengo Futebol Clube, con-
quistou brilhante feito, sa-
grando-se campeão do certame.
O clube de Raul Tava-
ra disputou nada menos de
seis partidas, conseguindo der-
rotar todos seus adversários.

O QUADRO CAMPEÃO

O quadro campeão que foi
orientado por Cicero Tava-
ra, tendo como supervisor
Silvio Vergílio da Rocha, jo-
gou com a seguinte constitui-
ção:

Heitor; Silvio e Osmar;
Wilson; Raul depois de
Osvaldo; Joãozinho, Luizinho,
Adilson, Tininho e Geraldo.

O esporte por esporte em Honório Gurgel

Resultados do 11 "Torneio Cristóvão de Andrada" -- Sensacional prélio será travado domingo, entre as
equipes do Filhos de São Jorge e Mengo F. C. -- Outros detalhes de nossa reportagem

O populoso subúrbio de Hono-
rio Gurgel brilha em nosso
futebol amador. Ainda domín-
go último tivemos a realiza-
ção da segunda rodada do 11
"Torneio Cristóvão de Andra-
da", cujas provas tiveram os
seguintes resultados:

Pura Redes 3 x Tira Coco
0; Ipiranga x Unidos da Tra-
vessa, venceu o Ipiranga, por
W.O.; Batista Braga 1 x Pa-
bril 0; Estrela Dalva 2 x Uni-
dos de Honório 1.

A RODADA DE DOMINGO

Para domingo a tabela do
11 "Torneio Cristóvão de Andra-
da" marca a realização dos
seguintes jogos:
As 8.30 horas: Fabril x Es-
trela Dalva; As 9.30 * horas:

teela Dalva; As 9.30 * horas:
Oriente x Unidos de Honório.
As 10.30 horas: Batista Bra-
ga x Pura Redes; As 11.30
horas: Unidos da Travessa x
Universal; As 12.30 horas: Ipi-
ranga x Tira Coco.

FILHOS DE SÃO JORGE VERSUS MENGÃO

O Filhos de São Jorge, que
domingo último derrotou o
I.A.P.F.C., por 3x1 nos
amadores, e 3x2 na peleja de

aspirantes, terá domingo, co-
mo adversário o Mengo F.C.
Os dois clubes jogarão pela
supremacia local. A pugna
está sendo ansiosamente espe-
rada pelos adeptos dos dois
clubes.

TERCEIRO TURNO À VISTA!

Muito embora ainda não seja de caráter definitivo, já existe o esboço das rodadas do terceiro
turno. As rodadas programadas são as seguintes: 12 ou 13 do corrente — Vasco x Bangu e Bo-
tafogo x América; 19 e 20 — Flamengo x Bangu e Fluminense x Botafogo; 26 e 27 — Flamengo x Vasco e Fluminense x América; 1.º de
janeiro — Botafogo x Bangu; 2 e 3 — Flamengo x Botafogo e Fluminense x Bangu (como coincide dois compromissos do Botafogo em menos
de 24 horas, a tabela deverá sofrer pequena alteração no que concerne aos jogos programados); 6 — Vasco x América; 9 e 10 — Fluminense
e Vasco e Flamengo x América; 16 e 17 — América x Bangu e Botafogo x Vasco de Gama e finalmente no dia 20 de janeiro — Fla x Flu!

MARY SALLES HAUSMANN

Pedirão 60% os trabalhadores na Indústria do Açúcar



Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas alimentícias desta capital acham-se empenhados em conseguir a base de 60% de aumento sobre os salários do último dissídio.

Em mesa redonda, no Ministério do Trabalho, a diretoria atual do Sindicato da classe pediu arquivamento de um processo de pedido de aumento formulado pela Diretoria anterior, visto a redução de tal pedido favorecer os empregadores e condicionar o entendimento das reivindicações dos trabalhadores à majoração do preço. Recusam-se os operários a contribuir para o encarecimento do custo de vida, sobretudo no que diz respeito a gêneros alimentícios.

PRÁTICOS, ARRAIS E MESTRES DE CABOTAGEM

O Sindicato da classe acima referida está convocando seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada amanhã, às 18 horas, em primeira e segunda convocação a fim de tratar de assuntos gerais da classe.

ELEIÇÕES SINDICAIS

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro, marcou eleições para a renovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal a 28 de Janeiro de 1954 estando aberto o prazo de 5 dias para o registro de chapas que queiram concorrer ao pleito.

O Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, também marcou eleições que serão realizadas no dia 23 de dezembro do corrente para a renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e re-

presentantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado o Sindicato.

Está aberto o prazo de 10 dias para o registro de chapas que queiram concorrer ao pleito.

GRANDE CONCENTRAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Realizarão, hoje, os bancários, uma grande concentração no Ministério do Trabalho às 13 horas, quando será marcada a greve de advertência ou seja a paralização de 15 minutos.

Assume assim grande intensidade o movimento dos bancários e não podemos neste tudo deixar de destacar a atitude correta e firme do líder da classe que proficua e equilibradamente vem não só liderando mas orientando convenientemente o movimento, o presidente do Sindicato da classe, Sr. Luis Perriraz.

No amor incestuoso entre irmão e irmã

A vida escreve histórias que o próprio romancista recusaria de tão inverossímeis, de tão fantásticas. Este caso ontem ocorrido na Vila da Penha, por exemplo, parece saído mais da imaginação de uma anormal, do que da trama criada pelo Destino. Uma esposa traído o marido, para tornar-se amante do próprio irmão.

O CASO

Ha cerca de dez anos o sr. Henrique Auler, hoje contando 42 anos, contraiu matrimônio com a jovem Carmelita Mota, que lhe pareceu possuir todas as elegíveis atributos morais, aliadas aos dotes físicos que não lhe faltavam. Passou a residir na rua Corintiana n. 52, em Vila da Penha.

De 1948 para cá, porém, Carmelita passou a tratar mal o marido. Não lhe dispensava a costumeira atenção e sempre que Henrique estava fora de casa logo uma desculpa para a comitiva de remendar. O irmão da moça, porém, hoje contando 25 anos, era tratado a vida de liberto; requinta bem cuidada, colarinho encarnado, pinhos esmerilhados. Irmão é sempre irmão.

Henrique Auler, apesar de tudo, via naquella uma maneirinha de se alimentar amizade fraterna. "Não pode ser; nunca e nunca é ciúme de mulher que tem xaxado..." E passou a vigiar a esposa.

Contou Henrique deveria regressar tarde. Pela madrugada, porém, retornou inesperadamente no bar e meteu a chave na porta. Ouvindo ruídos apressados e, correndo para o quarto do casal, ali surpreendeu, detidos, o próprio irmão com sua esposa e o próprio irmão desta, Sebastião Mota. Como um possesso Henrique bo-

tou a boca no mundo, até que ali apareceu uma guarnição da Polícia Militar, que conduziu os adúlteros incestuosos e o esposo enganado para o 21º Distrito Policial, onde, apesar de tudo, nada pôde ser feito, por estar prejudicado o flagrante, não sem antes Carmelita confessar à autoridade que era amante do irmão há cinco anos e que alimentava por ele verdadeira paixão.

Foram todos mandados em paz, por não haver recurso legal para o caso. Haver foi a vida. E os dois irmãos retornaram, tranquilos como qualquer mortal, à casa da rua Corintiana n. 52, em Vila da Penha.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 320, REALIZADA EM 2 DE DEZEMBRO DE 1953.

11.833 — Cr\$ 3.000.000,00 — São Paulo.

11.040 (aprox.) — Cr\$.....

75.000,00. 11.838 (aprox.) — Cr\$.....

75.000,00. 37.721 — Cr\$ 1.000.000,00 — R.O.

7.645 — Cr- 400.000,00 — Curitiba.

91.461 — Cr- 200.000,00 — São Paulo.

402 — Cr\$ 100.000,00 — Porto Alegre.

E mais 5 premios de Cr\$....

23.000,00, 25 de Cr\$.....

10.000,00, 40 de Cr\$ 5.000,00.

200 de Cr\$ 1.000,00, 1.580 de Cr\$ 600,00 para os bilhetes terminados em os dois últimos algarismos do 2º ao 5º premio e 3.200 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados em 9.

CINEMA

Noticiário

UM DOS MAIS INCRÍVEIS PROCESSOS DE ANULAÇÃO DE CASAMENTO EM «FASCINAÇÃO»

«Fascinação» o filme argentino da São Miguel, com Arturo de Cordova e Elisa Calvé está cheio



ARTURO DE CORDOVA EM «FASCINAÇÃO»

de surpresas na sua sequência nem a humanidade, da delicadeza e do romantismo de que está impregnado pela direção excelente de Carlos Schlieper. Há no tema a proposição de uma ação civil visando anular um casamento e a acusação se baseia em que o marido induziu a mulher a casar-se e mantê-lo permanentemente hipnotizado. O Juiz, depois de fastidiosas investigações científicas teve de arquivar o processo porque a vítima não declarou-se ofendida. Arturo de Cordova o hipnotizador declarava, entretanto, que sua mulher vivia apenas acorrendo à força de seu amor. «Fascinação» um dos mais belos filmes da temporada, entrará em cartaz na segunda-feira, dia 7, nos cinemas Antea — Alasca — Eldorado — Paz de Caxias e Icarai, o. Literari.

MAIS UM FILME PORTUGUES, NO PRESIDENTE: «ROSA DO ADORO»

Um dos mais famosos romances da língua portuguesa, «Rosa do Adro» de M. M. Rodrigues, foi agora levado à tela pelo cinema luso, numa grande montagem e com um elenco de maior responsabilidade sob a direção de Artur Duarte. A Lusofilmes anuncia «Rosa do Adro» para a próxima segunda-feira, com estreia no Cine Presidente. Assim portugueses e brasileiros terão oportunidade de assistir um filme que deixará saudades, desde que três gerações vibraram com o romance que foi inspirada e revesado também a Linda Maria Lalande, Oliveira Martins e Costinha, nos seus mais destacados desempenhos.

MAIS UMA ESPADA, ESCRIVE O SIMBOLO DE ZORRO!

O cinema italiano nos dá mais uma comédia de aventuras em que veremos novamente uma espada por mãos privilegiadas escrever de um golpe, nas testas dos desafetos, o famoso símbolo de Zorro. Desta vez, não é o próprio Zorro, mas sim, um seu neto, portador de dupla personalidade: homem violento, audaz e pronto a bater-se por um franco, e algumas vezes, covarde. Esses dois estados dependem de dar-se-lhes uma pancada na cabeça. Teremos então um filme tremendamente agradável com lance de emocionantes aventuras vividas por Walter Chiari, um dos maiores comicos da península, e que tem a seu lado Vittorio Gassman, Delia Scala, Michelle Philippe, Carlo Ninchi, Luigi Pavese, Gualtiero Tumiati, Juan de Landa e outros. A direção desta película é de C. S. e de Mario Soldati e a Art Filmes está anunciando esta hilariante comédia para a próxima segunda-feira pelos cinemas Rivoli e Art Palácio e a partir de quinta-feira no Vaz Lobo.

SILVANA PAMPANINI, DELIA SCALA, LUCIA ROSE, ALDO FABRIZI, MICHELE PHILIPPE, WALTER CHIARI, MARCELLO MASTROIANNI enviando seus votos de boas festas

Silvana Pampanini, a estrela mais comentada do cinema mundial, que veremos em «O 13º Homem», Delia Scala, outra belíssima italiana que poderemos julgar através sua interpretação em «Sinhão do Zorro» no lado de Walter Chiari e da francesa Michelle Philippe, Aldo Fabrizi e Marcello Mastroianni astros de «Paris é Sempre Paris» e muitos outros como Lucia Rose, estão enviando os maiores votos de feliz natal e ano novo aos fãs do mundo inteiro e por este motivo a Art Filmes escolheu uma seleção de grandes filmes para esta temporada. Entre os filmes selecionados para a programação dos ci-

nemas Rivoli — Presidente — Art Palácio — Fluminense — Mauá — Para Todos e muitos outros a Art Filmes conta com as películas citadas acima e que trará aos olhos do público as mais belas representantes da mulher europeia e os mais capacitados atores do cinema mundial. Aguardemos pois a presença de Pampanini, Rose, Aldo Fabrizi e outros nas telas desta cidade.

CARTAZ

«GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA», no Rivoli — Art Palácio — Presidente — Alfa o Cachambi, das 14 às 22 horas. «OS MALUCOS DO AR», no Flaminio — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Hindock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«SALOMÊ», (3ª semana), no Páthé e Pax, das 14 às 22 horas. «DOCE INOCENCIA», no Palácio — Copacabana — Botafogo e America das 14 às 22 horas. «FRANCISCA DA ACADEMIA», no Vitoria — Roxy — Avenida — Mem de Sá — Rydan e Maracaná, das 14 às 22 horas.

«FURACÃO DE EMOÇÕES», no Odeon — São Luiz — Ideal — Floriano — Carioca — Miramar — Rian e Monte Castelo, das 14 às 22 horas. «A HISTÓRIA DOS TRÊS AMORES», no Metro-Passeio, das 12 às 22 horas, e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.

«ESSAS MULHERES», (7ª semana), no Império, das 14 às 22 horas.

«PLANETA VERMELHO», no Rex, das 14 às 22 horas.

«APTITUDE», no Texas, das 12 às 22 horas acompanhando nova aventura da série «Visão Fatal». As 10 horas, sessão especial com Grandes Festivais Carlior.

«O DEUS DA MORTE», no Alvorada — Metier e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«LAGRIMAS A VARGAS», no Azteca — Leblon — Tijuca — Santa Alice e Madureira das 14 às 22 horas.

«O MELHOR DOS HOMENS MATES», no Alasca, das 14 às 22 horas.

«TORMENTOS DO DESEJO», no São José e Para Todos, das 14 às 22 horas.

«MUNDO, DEMONIO E CARNE», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«PAIXÃO DE TOUREIRO», no Marechê, das 14 às 22 horas.

«PALANCA MAS NÃO CALA», no Novo Horizonte, das 14 às 22 horas.

FRANCISCO DURSO
AGRADECE
O SEU VOTO
PAPA
V E READOR
nas próximas
eleições
de 1954
Escritório
Editorial:
Praça da
Bandeira n. 1
Tel. 48 - 3635
Rio de Janeiro CHICAO

O BICHO

Não obstante a campanha da Polícia, os Bicheiros continuam a realizar a Lota de Bicho. A prova em contramão nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	1839	5.º	0402
2.º	7721	M.	068
3.º	7645	R.	578
4.º	1461	S.	14

Const.	Niterói
0732	0886
7158	1568
7041	6352
5829	1005
0760	2811

Carioca
2 5 8 5
2 3 8 3
7 5 2 7
5 5 4 4
8 0 3 9

PALPITES PARA HOJE
Os palpites que os bicheiros anunciam para hoje são os seguintes:



0918 — 2163

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores

Suspensão de Leilões durante o mês de Dezembro

O Diretor da Carteira de Penhores tem a satisfação de avisar aos Senhores mutuários que, de conformidade com resolução do Conselho Administrativo, serão suspensos todos os leilões de penhores que deveriam realizar-se durante o mês de dezembro corrente, ficando, "ipso facto", prorrogados por trinta dias os respectivos vencimentos.

a) JERONYMO DE CASTILHO

Diretor

3 MILHÕES DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL



NÃO DESISTA, INSISTA

SABADO

NÃO PENSE MAIS NO ALUGUEL DE CASA...

Pague somente 150 cruzeiros mensais por um terreno plano de 12 x 50 por Cr\$ 15.000,00, com as seguintes vantagens:

Posse imediata construção livre logo após a 1.ª prestação. No local há muita madeira, pedra e areia, grãta, que facilitam a construção. A venda está garantida pelo contrato firmado — Decreto-lei 58.

O loteamento fica a 10 minutos da estação de Japeri, servida pelos trens elétricos nas 9 e 15.

Visita ao local em automóvel, todos os domingos das 8 às 9 horas da manhã, partindo da rua Chile, próximo a Av. Rio Branco.

AV. RIO BRANCO, 173 - 9.º andar - Grupo 902 - Tel. 42-7377

HOJE, NO TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri por motivo de força maior, resolveu adiar o julgamento de ontem. Hoje, o citado Tribunal voltará a julgar um dos réus contantes da pauta.

Como efetivo figura, Edmundo Martins.

Orf-Léne
TINCE MELHOR

ALUGUE UM AUTOMOVELE DIRIJA O SR. MESMO

Eis a solução prática e eficaz para os seus negócios e passeios, na Capital e no interior TABELA MÓDICA PARA PERÍODOS DE 3 A 12 HORAS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS AUTO PESSOAL CARVALHEIRO LTDA.

MATRIZ — SÃO PAULO:

RUA PIRATININGA, 231

TEL: 33-5935

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA NO GÊNERO PELA VARIEDADE DE CARROS À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS E QUE ATENDE NAS 24 HORAS DO DIA

Para alugar um carro exige-se carteiras de habilitação e identidade

FILIAIS — RIO:

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 162

Garagem e Pósto Stadium — Tel.: 48-0638

RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 166-A

(Garagem Mesquita — Telefone: 23-5182)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CÍVEL. Edital de praça, em o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que Otto Kurt Wetzel moveu contra M. Couto Filho, na forma abaixo: O Doutor Decleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 21 de dezembro p. v., às 16 horas, serão levados a público leilão pelo leiloeiro Gastão de Carvalho Albuquerque, os bens penhorados na ação executiva acima referida, para serem arrematados por aquele que mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 900.000,00, bens esses que se encontram à rua Carlos Seidl nº 1, barracão, e que são os seguintes: 1 Compressor para 12 marteladas "Ingelsol Randa", com motor elétrico de 70 Hp. e medidor de tubulação de ar. 1 Compressor de ar "curtis", de 70 pés cúbicos por minuto, com motor elétrico de 15 H.P. 1 Engenho Horizon-

tal para serrar tábuas até 1,30m de diâmetro, capacidade de serrar — 300 pés diários (8 horas) gastando Cr\$ 40,00 nas 8 horas de trabalho. 2 aparelhos completos de oxigênio. 1 Serra de fita inglesa podendo serrar 0,60 x 1,50. 1 Serra de fita completa, serrando 0,20 x 0,50. 2 Serras circulares, completas, serrando 0,15 x 0,50. 1 Tupia furadeira, completa. 1 Torno para fazer remos até 15 pés, capacidade para fazer 5 pares diários, movimentado a motor elétrico. 1 Platina com capacidade de 0,50m. 1 Prensa de concreto com cantoneiras de ferro e talha para compressor de madeira, com 4,40 x 1,50, pressão por gravidade, auxiliada por 4 Parafusos de 1,1/4. 1 Tesoura-Função, capacidade para chapas até 7/8 de construção inglesa, com motor elétrico de 12 H.P. 1 Tesoura-Função para cortar até 1/2 e funcionar até 1/2, movida por transmissão. 1 Desempeno com 1,00 x 0,125m. 6 Forjas Completas. 1 Máquina de furar chapas até 1" com motor de 1 H.P. 1 Máquina manual para cortar chapas finas. 18 Martelos. 2 Máquinas de alargar a furação das chapas. 1 Mandril para

10" ou 0,25m para eixos até 4,00, aço doce. 8 macacos de alavanca. 18 Marretas. 2 Bótiolos. 12 pés de cabra, grandes e pequenas. 5 Alavancas. 4 pás grandes. 1 pá pequena. 1 cavadeira e 5 picadeiras. 4 folhas potentes. 2 ancoras. 600 quilos de correntes. 23 picadeiras e 6 traçadores. 7 Esticadores. 1 Guincho. 2 Talhas de cabos, com 2 cadernais de ferro. 55 Manilhas. 2 Chaves grandes de grãfia. 5 Maquinas elétricas de furar. 1 Maquina elétrica de serrar. 18 Chaves de boca. 1 Dita inglesa e 2 corta-fios. 6 Pranchas. 8 Raspas de lima. 4 ponteiros e 1 armação de serra. 2 Maquinas de oxigênio. 2 Serras circulares. 1 Sem-fim, grande. 1 Torno mecânico. 1 Torno mecânico. 1 Torno limador. 1 Maquina de furar. 5 Máquinas de ar comprimido. 1 Torno mecânico grande. 1 Guincho grande, para 2.000,00 toneladas, completo, com cabos de aço de 1.000 metros de comprimento, cadernais e demais pertences. 2 Transportes para serviço de casa no mar. 1 Prancha flutuante. E quem ditos bens arrematar quizer, deverá comparecer no local, dia e hora acima indicados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de novembro de 1953. Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentada, datilografar. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O escrivão, a) MILTON SEABRA.

não seja permitida negociação dos títulos constantes da relação anexa. Requer outros- sin, a V. Ex. que, se no prazo de sete (7) meses não houver contestação ou esta for improcedente, sejam declaradas caducos os títulos e ordenados ao devedor que passe outros em substituição aos reclamados, bem como, pague os juros ao Suplicante, se legítimo proprietário. Proprietário por todos os meios de provas administrativas, dando a presente para todos efeitos fiscais o valor de Cr\$ 35.000,00 e juntando o mandato que habilita o advogado signatário. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1953. (a) José Nascimento Araújo Filho. Adv. Em tempo: Ressalvo que as repartições constantes do item "b" são do Departamento de Fazenda do Estado de Minas Gerais no Rio de Janeiro, à rua Visconde de Inhaúma nº 76 e o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais nesta cidade à rua da Alfândega nº 47. Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1953. (a) José N. Araújo Filho, Insc. 4.735. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Ofício de Distribuidor. D. a 8.ª Vara Cível. Em 27 de 7 de 1953. (a) Orlando. Despacho: A., a conclusão. Rio 29-7-53 (a) N. R. Alves. Relação de fls. 6 Relação de fls. 20 e 21 e 22 (200) Apólices do Estado de Minas Gerais de Cr\$ 200,00 do Emprestimo de 1934 da 1.ª Série ao portador de 5% adquiridas por Oswaldo Travassos Braga e de n.ºs: 501. 4.268 — 12.786. 15.216 a 15.218, 29.367 a 29.369, 52.132, 52.144, 52.145, 52.155, 60.119, 78.819, 85.397, 87.108, 87.115 a 87.117, 99.117, 104.173, 130.390, 159.957, 164.580, 172.674, 191.321, 192.063, 199.347, 237.809, 237.815, 237.859 a 237.859, 237.857 a 237.858, 237.861 a 237.863, 237.865 a 237.872, 240.973 a 240.985, 249.620, 308.765 a 308.769, 308.772, 308.774 a 308.778, 308.781 a 308.783, 308.785 a 308.796, 308.798 a 308.799, 308.801 a 308.810, 308.812 a 308.813, 308.815 a 308.817, 334.142 a 339.711, 339.728, 357.893 a 357.895, 360.119 a 360.127, 375.920, 383.423, 387.003, 406.675, a 406.676, 412.158, 417.344, 423.335, 451.947, 463.161, 468.880, 469.893, 497.008, 499.132, 516.463, 518.176, 523.377, 525.433, 553.711, 559.177 a 559.178, 586.537 a 586.538 a 513.534, 623.668 a 623.669, 624.643, 629.657 a 629.658, 629.614, 630.287, 673.557 a 673.558, 636.609, 638.379, 677.660, 678.421 a 678.429, 678.432 a 678.435, 678.438 a 678.443, 678.445 a 678.447, 678.463 a 678.470, 678.472 a 678.473, 678.475 a 678.476, 678.478, 680.241 a 680.243, 686.349, 699.916, 701.058, 713.694 a 719.695, 722.795, 735.191, 735.199, 776.258, 776.710, 785.980, 785.982 a 785.983, 790.825, 790.827, 791.114, 793.990 a 793.994, 803.269, 803.271 a 803.272, 803.333 a 803.338, 813.949, 816.071, 819.968, 822.677, 828.108, 832.351, 841.416, 841.433, 850.026, 850.265, 850.760, 865.244 a 865.245, 865.278 a 865.279, 867.883, 890.815, 892.809 a 892.810, 893.707, 893.726, 893.735, 899.783, 915.939, 915.941 a 915.942, 915.944, 915.946 a 915.948, 933.972, 963.915, 965.456, 965.458, 966.144, 970.003, 971.051, 972.391, 973.736, 973.407 a 973.409, 973.411, 973.413, 973.441, 974.703 a 974.707, 979.358 a 979.361, 979.363, 981.943, 987.885, 987.887, 992.903, 997.977, 999.177. Despacho de fls. 10 Citem-se, expedindo-se edital com o prazo de trinta dias. Rio, 10.8.53 (a) N. R. Alves. E para constar, se expediu o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, treze de agosto de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente substituto, que o datilografar; e eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrivão, que o subscrevo. (a) NELSON RIBEIRO ALVES, Juiz de Direito. Está conforme: ARY CAVALCANTI DE OLIVEIRA. Escrivão.

«Grande Concurso Mensal»
GAZETA DE NOTÍCIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO
SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE
CUPÕES DA SÉRIE P

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:
1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 23 de dezembro de 1953.
3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

derão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série "P".
Para evitar equívocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipótese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.
Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua das Andradinhas, 59 — 2ª loja; rua da Alfândega, 159; em Nilro, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.
E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeira, aparelhos de televisão, máquinas de costuras, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Teresinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Piratá, 603-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 39-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida, à rua Barão do Marquês, número 975; Padaria e Confeitaria D'Orso Ltda., à rua Lobo Júnior, 1933-A; Padaria Brasil, à rua Urubas, 1038; Farmácia César, à rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal Marchado, à rua São Clemente, 84; e em todas as bancas de jornais.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com matriz no Rio de Janeiro, 52-8638 e 52-9112 e filiais: à rua das Andradinhas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfândega, 159 — telefone 43-1471 — em Nilro, à rua da Conceição, 18 — telefone 20-327.
- 2 — 1 Máquina de Costura no valor de Cr\$ 4.500,00.
- 3 — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr\$ 2.000,00.
- 4 — 1 Coleção de Molis Pluma no valor de Cr\$ 2.000,00.
- 5 — 1 Bicicleta "Gorick" no valor de Cr\$ 2.300,00.
- 6 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.295,00.
- 7 — 1 Conjunto Hering no valor de Cr\$ 1.100,00.
- 8 — 1 Aparelho de Jantar no valor de Cr\$ 800,00.
- 9 — 1 Panela de Pressão "Arno" no valor de Cr\$ 700,00.
- 10 — 1 Ferro elétrico no valor de Cr\$ 250,00.

CARTA PATENTE N. 137

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 137, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série "P" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série "P".

O Sorteio da Série O

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série O, do Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTÍCIAS, realizado pela Loteria Federal, no dia 7 de Novembro de 1953:

- 1.º Prêmio — Bilhete n.º 96398
- 2.º " — " — " 51763
- 3.º " — " — " 61717
- 4.º " — " — " 69717
- 5.º " — " — " 69897

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o cântaro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PO'INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANA
FRANCISCO GIFFONIA & CIA - R. 12 de MARÇO, 17 - RIO

TERRENOS EM CAXIAS

Vendo ótimos lotes a partir de 150 cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros. Vendo-se casas, chácaras e sítios. Trata-se hoje mesmo. Terrenos no Rio-Petrópolis, para chácaras e granjas. Só restam 30 lotes. Diversas linhas de ônibus próximo a estação de Campos Eliseos. Bairro N. S. do Pilar e outros locais tudo aqui em Caxias. Trata hoje mesmo com o Sr. Sebastião Marcelino de Sousa, à rua Joaquim Lopes Macedo, 19, Duque de Caxias, E. do Rio.

mero 187, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 19 de Janeiro, próximo, às 12,30, ano 1954) para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o citado — ERIC VICTOR HARRIS e a requerente MARIA ARAUJO HARRIS. Não sendo presentes os cônjuges, fica pelo presente edital citado o referido ERIC VICTOR HARRIS para dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da citada audiência, responder os termos da ação, ordinária de despeito a que se refere a petição abaixo, sob pena de revelia e confissão, cujo teor é o seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2 — Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara de Família — MARIA ARAUJO HARRIS, brasileira, casada, funcionária pública, residente na rua Domingos Ferreira, número 187, vem, com fundamento no inciso IV do Artigo 317 do Código Civil, por, digo, Civil, propor contra seu marido ERIC VICTOR HARRIS, — natural da Colônia Inglesa, casado, do comércio, ora em lugar incerto e não sabido, a presente ação de despeito litigioso, pelas seguintes razões: — I — A SUPPLICANTE consorciou-se com o SUPPLICADO no dia 7 de Julho de 1950, nesta cidade, na 9.ª Circunscrição, conforme faz prova a certidão anexa; — II — Logo após o matrimônio SUPPLICANTE E SUPPL. CADO foram residir na Rua Rainha Guilhermina, número 155, apartamento 301 onde permaneceram por cerca de 2 meses, tendo, a seguir, deixado este endereço para residir na Rua Esqueira Campos, número 70; — III — Desde o primeiro dia de seu consórcio notou a SUPPLICANTE que o SUPPLICADO era o pouco dado era ao trabalho deixando a cargo da SUPPLICANTE a responsabilidade do pagamento de quase todas as despesas do casal, numa inversão de papéis que muito espantava ep, digo, espantava a SUPPLICANTE, pois, segundo os princípios em que foi educada, considerava legítimo corolário da autoridade marital o desempenho efetivo dos encargos econômicos da família; — IV — Ainda sob inexplicável espanto da SUPPLICANTE, tal situação de fato, perdurou por mais dois meses, até que, de certa feita, e diante de energica interpegação, ouviu do marido palavras que testificavam o seu propósito inabalável de manter-se em indolência e fuga ao trabalho, e viver as expensas da SUPPLICANTE com a inculcava a intenção, de exercer e praticar as condenáveis teorias do proxenetismo; — V — E tendo a SUPPLICANTE se recusado a atender a condenável intenção do homem que a levava, a citada, digo, atender a condenável intenção do homem que a levava ao altar, foi pelo marido, abandonada e exposta a própria sorte, após ouvir da sua boca, peremptórias declarações de que se iria para longe, para a sua terra natal ou outro qualquer país a fim de que a SUPPLICANTE jamais pudesse encontrá-lo ou sequer obter notícias a seu respeito; — VI — O abandono verificou-se em novembro de 1950, quando o casal residia na rua Domingos Ferreira, número 187, onde até hoje se encontra a SUPPLICANTE, prolongando-se, portanto, o referido abandono do lar conjugal, por parte do SUPPLICADO, por mais de dois anos consecutivos; — VII — Pelas razões expostas, chegamos à conclusão de que ERIC VICTOR HARRIS deixou o lar conjugal, voluntariamente, por um espaço de tempo que já ultrapassou aquele que permite e propositura de ação de despeito litigioso, conforme estatui o artigo 317, inciso IV do Código Civil; — VIII — Desde a data do aludido abandono, a SUPPLICANTE jamais teve notícias do SUPPLICADO, não sabendo onde mesmo se encontra, se ficou no Rio de Janeiro, se foi para outro Estado ou se regressou ao seu país de origem, porquanto jamais se dignou de dar sinal de vida, como se nenhuma obrigação houvesse contraído para com a SUPPLICANTE, em decorrência de tão maldadado matrimônio; — IX — Em assim sendo, e ante as razões expostas, devidamente amparadas pelo fundamento legal invocado, requer a SUPPLICANTE, se digno V. EXCMA. de julgar procedente a presente ação, nos termos em que é proposta, decretando-se o despeito do casal, considerando, pois, ERIC VICTOR HARRIS como cônjuge culpado, cônjuge culpado; — X — Em virtude de não se saber o atual paradeiro do SUPPLICADO, por se encontrar em local incerto e não sabido requer ainda a SUPPLICANTE, na forma do Artigo 177, Inciso I, do Código de Processo Civil, se digno — Feita a afirmação de ausência, expeça-se edital, pelo prazo de 45 dias. Designo, o dia 19 de Janeiro, próximo às 12,30 h, a fim de V. Exa. ordenar a expedição do competente edital de citação para, findo o prazo do mesmo, se apresente o SUPPLICADO conteste a presente querendo, obedecidas as demais formalidades legais. — Protesta provar o legado por testemunhas, documentos e demais provas que por bem houver o M.M. Dr. Juiz de determinar, para o fim e perfeito esclarecimento da causa, além do depoimento pessoal do SUPPLICADO, sob pena de confissão. Dá-se à presente o valor de Cr\$ 20.000,00, para efeito da taxa judiciária. Termos em que, P. DEFERIMENTO. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1953. (a) p.p. Mansur Mattar. — Inserção 3.098. — DESPACHO DE FOLHAS 8 — Feita a afirmação de ausência, expeça-se edital, pelo prazo de 45 dias. — Designo, o dia 19 de Janeiro próximo, às 12,30 horas, para audiência de conciliação. — Atílio Parim. — ENCERRAMENTO: — Em virtude do que expedido o presente edital, com o teor do qual citam autora e réu intimados a comparecerem neste Juízo no dia 19 de Janeiro, de 1954, às 12,30 horas, para a audiência de conciliação, e manifestarem sobre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968 de 10 de dezembro de 1949, caso não comparecerem no dia designado fica o réu ERIC VICTOR HARRIS, citado, para findo o prazo vir a este Juízo contestar a ação ordinária de despeito no prazo legal de 10 dias, contados daquela audiência, sob pena de revelia e tud, conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpria, observadas as formalidades legais, cientificado o suplicante de que este Juízo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146 — 7.º andar, salas 704. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e cinco (25) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, WALTER NENO ROSA, Escrivão substituto em exercício, subscrevo e assino. — O JUIZ, Dr. Atílio Parim. Confere com o original. Rio, 25 de novembro de 1953. (a) Walter Neno Rosa.

Contra a luta de classes

(Continua na 3ª página)

indical, que os oriente com segurança e equilíbrio, ine-gavelmente já distinguem as excelências do regime de-mocrático no qual vêm obtendo, pelo bom entendimento, sensível melhoria nas suas condições de vida.

Devem, pois, ficar alertas contra os inimigos da sua tranquilidade, os quais se infiltram no seu meio não para defender-lhes as aspirações verdadeiras, mas para usá-los como elementos de luta contra o patronato e contra o Estado. Os que fomentam e acirram os ódios de classes estão no seu papel de empreiteiros de intenções. Não desejam soluções legais, nem esposam idéias que possam germinar no nosso clima. Querem a luta inglória, impa-triônica. Mas os que vêem na democracia o único sistema político compatível com a dignidade humana pensam, como Pio XII, que a luta de classes nunca pôde ser um fim social. As discussões entre patrões e operários de-vem ter como fim principal a covardia e a colaboração.

Fugir dessa norma é concorrer, de má fé ou inconsi-ententemente, para criar as condições propícias a sub-versão do regime.

Radioterapia — Cancerologia — Radium

DR. RUBENS CARVALHO

Instituto Clínico de Madureira — Estrada Portela n. 91 —
Telefone 29-8295 — Diariamente à tarde — 15 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

Doenças das órgãos Genito-
-Urinários, ambos os sexos.
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material
de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material
fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos
para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
GRANDE DO SUL

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

(SEM ENTRADA E SEM JUROS)

Vendemos lotes de terrenos a partir de Cr\$ 12.000,00, prestação
de Cr\$ 200,00, posse imediata e construção livre, ruas abertas, lotes
demarcados, condução direta à Praça Mauá em 35 minutos. Grande
comércio, farmácias, escolas, açougues, água, luz e força junto ao
loteamento. Lugar de grande valorização, cortado pela Presidente
Dutra. Compre e construa o seu lar deixando de pagar aluguel, damos
contrato pelo Doc. 158, informações e vendas na Imobiliária Vila
Nova Territorial Ltda. à Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar.
Sala 419. Tels. 43-5246 e 43-4034 (aceita-se corretores, paga-se bem).

CARTAZES DE PROPAGANDA ELEITORAL

A oficina da GAZETA DE NOTÍCIAS pre-
para cartazes de propaganda eleitoral, por
preços módicos. Procurar o Gerente, Sr. Hugo,
à Rua Teófilo Otoni, 142.

OFICINA DE GRAVURAS DA "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Clichês para revistas, jornais e comerciais
EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
Encomendas pelo fone 23-2778
ou à RUA TEÓFILO OTONI, 142 — 1.º andar

A origem da fortuna do "Ilustres damas beijaram minha mão !.."

Vários incidentes se têm verifi-
cado à margem do crime ocorrido
à rua Cosme Velho, 145. O Major
Hélio de Melo Carvalho, após dis-
cutir com o seu motorista Elias José
de Alcântara, foi por ele assassi-
nado a tiros e facadas.

Sobre a ocorrência fíemosa de-
talhada reportagem, no decorrer
das quais outros fatos foram sur-
tindo.

Em dado momento, o crime da
rua Cosme Velho passou de ter-
reno policial para o lado das ofen-
sas morais, que visavam, primor-
almente, atingir a esposa do mi-
litar. Atualmente, novas acusações
são lançadas sobre o honorabili-
dade do Major assassinado, já nes-
sa altura tachado de falsificador de
assinaturas e responsável direto
pelo desvio de verbas importan-
tes da Diretoria Geral do Pessoal,
que se acha subordinada à Di-
retoria Geral de Finanças.

FATIA A REPORTAGEM

A ESPOSA DO MILITAR

Na tarde de ontem, nossa repor-
tagem ouviu dona Vera de Melo
Carvalho, esposa do Major Hélio.
Disse-nos ela:

— "No dia seguinte à morte de
meu marido, fui procurada pelo
Major Urquiza Ramos de Oliveira,
padrasto do meu marido, o qual
me interpelou se o Hélio tinha de-
ixado em casa algum documento
do Ministério da Guerra. Levei-o,
então, até a minha residência e fi-
z-lhe entrega de todos os papéis
do meu marido. Após examinados,
foram pelo mesmo Major retiradas
alguns, com o fim de serem levadas
ao Ministério da Guerra. Ao Co-
ronel Lamez nada entreguei e nem
me foi feita qualquer referência so-
bre o assunto. Limitei-me uma vez
a acompanhá-lo à Delegacia, por-
que o Coronel se fazia aparente-
mente de meu protetor. Apesar dis-
so, tomou atitude de autoridade po-
licial, interveio francamente no in-
término, extirpou novo depoimen-
to, formulou pessoalmente perguntas
sobre o crime e sobre a minha vida
intima."

— "Sempre vivi com todo o conforto
e portanto não poderia desviar a
morte de meu marido, que dava
o mesmo tratamento aos meus li-
lhos. Aliás, queria também fazer
uma referência a estas cinco cri-
anças, que estão sendo as maiores
vítimas das calúnias ora lançadas
contra o meu marido."

Sel de onde elas estão partindo
e as fins a que se destinam. In-
felizmente, nessa terra, para se can-
didatar a um cargo político, lan-
çam-se mão de recursos condená-
veis, como fizesse que estão sendo
postos em prática."

NÃO TOMOU CONHECIMENTO
O repórter fez nova pergunta re-
ferindo-se a uma autografia a Voz
à poetisa Vilela de Sá, de que
dona Vera teria sido a autora, ma-
vida por ciúmes.

A esposa do Major Hélio res-
ponde taxativamente:

— "Dou e descrezo a essas acusa-
ções. Recusame a tomar conheci-
mento delas."

OLHARES DE DON JUAN
Para ilustrar a atuação do "ob-
servador militar" no desenrolar do
inquérito, dona Vera em palestra
com o nosso companheiro revelou
o seguinte:

— "Durante o meu depoimen-
to, o Coronel Lamez, referindo-se ao
motorista que assassinou meu ma-
rido, perguntou-me: "A senhora
notou alguma coisa no motorista,
ou seja, olhares de quem a queria
conquistar?" E eu respondi: —
"Notei sim, Coronel. Olhares seme-
lhantes daqueles que o senhor já
me lançou..."

DESCONFIEÇA AS ATIVIDADES
DO MARIDO

Proseguindo, disse dona Vera:

— "Nunca tive conhecimento da
maneira como o Hélio desempe-
nhava a sua função militar. Sei
apenas, que ele intercedeu em vá-
rias negociações, como a venda e im-
portação de automóveis, intervenção
como intermediário da CEXIM, cer-
retagens de imóveis e atividades
mercantis, para as quais manteu em
meu nome, a antiga "L'Ecran", hoje
"Casa Atlântica", na Avenida Neco-
Senhora de Copacabana.

Ainda posso esclarecer que, ao
contrair núpcias com ele há 13 anos
passados, eu trouxe um pequeno
dote que, com o decorrer do tem-
po, se valorizou como tudo mais.

Estranho, pois, que se o crime de

autor de um desfalque, porque sem-
pre o tive na conta de um homem
prático, bastante estimado no cir-
culo militar em que convivia e que,
por ocasião dos seus funerais no
Cemitério S. João Batista, mereceu
do seu dialeto chefe, o General Val-
demir Rocha, os maiores elogios e
palavras atenuantes de saudade.

Como explicar, assim, que uma
repartição que manuseia dinheiro
pública, não exerce o controle
estabelecido nos regulamentos e
instruções superiores e pudesse por
negligência evidente, permitir um
desfalque tão elevado?"

NO PRINCÍPIO

FINGIU-SE AMIGO

Nova pergunta do repórter a do-
na Vera e a resposta é dada:

— "Logo após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal.

Agora passou a me caluniar, disen-
do que ouviu de determinado fun-
cionário a revelação de que meu
marido dissera que eu estava in-
teressado na morte dele, meu es-
poso."

— "Lago após a morte de meu
marido, o Coronel Lamez surgiu em
minha residência dizendo que ia
me proteger no caso. No transcorrer
do inquérito, conforme disse no
início, interveio no mesmo e me
provocou para fazer acusações a
meu marido, inclusive, em detalhes
intimos de nossa vida conjugal."

Ilustres damas beijaram minha mão !..

A história é de há poucos dias
e, por isso, pouco temos rememo-
rá-la: José Ferreira da Costa, o
"Jacaré", foi surpreendido por
uma senhora quando, em Bota-
fogo, angariava esmolas para um
asilho, dentro de uma batina, e
conduzido ao 3.º Distrito, onde
o autuaram, por falsa qualifi-
cação.

"Jacaré é nosso velho conheci-
do. Tem vivido uma vida agita-
da de boêmio inofensivo, último
romântico perdido num século
de materialismo criminoso. Sua
mais conhecida aventura, é aque-
la que já contamos, com a bai-
larina e modelo Angela Rosa,
mulher de rara beleza por quem
se apaixonou platonicamente."

"Minha paixão terminou — es-
clarece — quando Rosita, can-
çada de meus galanteios, deu-me
uma surra e estorou-me um
quadro pela cabeça abaixo."

Ontem, o jovem aventureiro
esteve novamente em nossa re-
dação. Vinha solicitar-nos a
publicação de um desmentido,
visando de-xar esclarecida a
posição de seu protetor, o padre
Arthur, da Paróquia de Olinda
da sua pitoresca história. E' que,
segundo José Ferreira da Cos-
ta, tudo foi feito a revelia da-
quele sacerdote, que é um ho-
mem de bem e sempre desacon-
selhou atitudes dessa natureza.

"Fiz tudo por minha conta. Se-
rrei, devo pagar por esse erro.
Agora acusar o padre Arthur, é
que o crime é maior."

O "VIGÁRIO"

José Costa, ou melhor o "Jacá-
ré", é um tipo bem humorado.
Depois de refêto do susto apa-
nhado na Delegacia, passa a
contar fatos ocorridos durante
os dias em que foi "padre".

— "Você não imagina o vidião
que a gente leva! Onde chega é
sempre recebido com manifesta-
ções de regosio. Imagine que,
principalmente na casa de cer-
tas famílias abastadas, o melhor
é sempre para "seu vigário". E
as confissões que os "brothinhos"
fazem! São de arrepiar os ca-
belos! As senhoras idosas, prin-
cipalmente, quando solteiras, ofe-
recem sempre, espontânea-
mente, polpudas boladas, "em
louvor a Santo Antonio". Re-
cusava tais ofertas, porque mi-
nha missão era apenas angariar

doativos, honestamente, para o
asilho de crianças do padre Ar-
thur."

O repórter insiste, curioso:
— Quer dizer, então, que você
em nada lucrava, metendo a in-
strumentaria de sacerdote?

Resposta de "Jacaré":
— Lucrar propriamente não.
Mas que me diverti bastante.
Não tinha dúvidas. Eu entra-
va, por exemplo, numa casa
pré-fina e metia o meu latim:
"Dominus vobiscum... ego spiri-
tu sum". E um bando de ilus-
tres damas, corria para beijar
a minha mão. Um maná... de
colher!

— Todas?
— Todas, não. Houve muitas
respeitáveis, que acreditaram em
minhas atitudes e das quais
guardo uma impressão de distin-
ção. A senhora Maria Sobral, da
rua das Palmeiras número 63,
deu-me 100 cruzeiros para as
crianças, importância que foi en-
caminhada ao seu legítimo des-
tino.

— E como você foi desmascara-
do?
— Pela Sra. Zilda Graça Cou-
to, residente naquela mesma
rua número 52. Essa senhora,
portou-se de maneira estrepida.
Mandou-me entrar e, em san-
da, começou a criticar a sujei-
ra de meu colarinho. Repliquei-
lhe que não estava ali para re-
ceber lições de higiene, mas para
obter um obolus para as crianças,
coisa, que aliás, era exata.

"madames" foi logo dizendo: "tua
fala é de pilantras. Tã me parece
vigário de araque". Não che-
guei a protestar, pois vi-me logo
envolvido pelos empregados da
casa, os quais passaram a me
agredir, conduzindo-me pela
rua, onde fui salvo por dois sol-
dados do Exército.

E "Jacaré" conclui:
— Meu erro foi meter lá uma
batina. Por que as intenções
eram boas. Adoro crianças e to-
dos sabem que sempre vivi a
contar aos pequeninos minhas
histórias ingênuas de princípios
e fadas. Por isso, estou sendo
processado, mas reafirmo, que,
depois disso tudo, continuarei
minha missão. Você verá o
quanto vale o "Jacaré" se eu não
sou mesmo um bicho... (sem
trocadilho, é claro).

TEATRO

CARL 42

TEATRO DE BOLSO — "Studio
53" pela Companhia Luiz Bar-
reto Leite às 21 horas.

REPÚBLICA — "Daqui Não Saio",
pelos Artistas Unidos, às 21
horas.

SERRADOR — "Reginaldo o Cas-
toreiro", pela Companhia Sil-
vieira Sampaio, às 20 e às 22
horas.

FOLIES — "O. K. Babys" pela
Companhia Virginia Lane, às
20 e 22 horas.

REGINA — "Obrigada pelo amor
de vocês", pela Companhia Ro-
dolfo Mayer, às 21 horas.

GLORIA — "Cupim", por Oscar-
li e Família, às 20 e às 22 ho-
ras.

CARLOS GOMES — "O Impera-
dor", pela Companhia Dalcin-
e Odilon, às 21 horas.

SECRETO — "O que é que o bi-
kini tem?", pela Companhia

Luz pelo telefone

Peça sua lâmpada pelo tele-
fone 42-6223 que mandamos en-
tergar imediatamente sem custo
de preço. CENTRO E BAIROS.

PERIÓDICO DE SAÚDE

TESTES INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS

ARTRITISMO. MICOSES. ARDIDA. DERMATIDAS E URINAS FETIDAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861

RUA DO CARMO 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4561 — BAIS X

16 m/m — FILMES — 16 m/m

SERIADOS — LONGA METRAGEM

SHORTS

A melhor Filmoteca

Projetores e Acessórios

Rua Araújo Porto Alegre, 55, sob./H. n. 1. Tel. 32-5218

Entorcou-se o motorista no banheiro da residência

ANO 78 RIO N.º 278 O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª-FEIRA, 3 de Dezembro de 1953

TEMPO — Bom, com nebulosidade
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — Nordeste a Sudoeste, moderados.
MAXIMA — 30,1
MINIMA — 21,7

O decreto não foi cumprido



Em companhia do Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, o presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, em audiência, uma comissão de Conferentes de Carga e Descarga dos Portos do Rio de Janeiro e Recife, os quais pleitearam ao Chefe do Governo a execução do decreto nº 34.453, do corrente ano, que regularmente na profissão de Conferente e não está sendo cumprido pelas Delegacias do Trabalho Marítima. Na mesma ocasião, o presidente Getúlio

Vargas recebeu os membros da Comissão Executiva Permanente do Congresso dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Brasil que fizeram entrega ao Chefe da Nação de uma mensagem de saudação dos trabalhadores e do relatório das conclusões daquele conclave, realizado nesta capital entre 22 a 26 de novembro último. Na foto, da A.N., um aspecto da audiência.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

JOGADORES, TÉCNICO E MÉDICO INDICIADOS PELO T.T.D.

Estão indiciados para serem julgados, amanhã, pelo Tribunal de Justiça Desportiva, os seguintes jogadores: Wagner, Paulinho, Fernando, Paulo, Moreira e Mauro, do Bonsucesso; Miguel, Leni e Luiz Carlos, do Bangu; Jaime, do Botafogo; José de Souza e Rubinho, do Canto do Rio. Também o técnico Flávio Costa, do Vasco da Gama, está incurso nos artigos 244 e 251 respectivamente desrespeito ao árbitro e instrução aos jogadores; médico Amílcar Giffoni, também do Vasco, por desrespeito ao árbitro (art. 244) e o Botafogo e Vasco da Gama, por atraso de jogo.

Esta confirmada a antecipação do jogo Botafogo x Olaria para a tarde de sábado, em General Severiano.

Antes já tentara duas vezes contra a vida

ATEU FOGO ÀS VESTES FALECENDO NO MIGUEL COUTO

Apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, foi socorrido, ontem à tarde, no Hospital Miguel Couto, sendo ali internado, Sebastião Jeremias, brasileiro, operário, solteiro, de 32 anos, residente à Ladeira dos Tabajaras 594. O comissário Salomé, de serviço no 2.º Distrito Policial, averiguou que Sebastião tem a mania do suicídio e quando bebe, já se sabe, põe em prática as suas ideias. Ontem, embebeu-se com as vestes com álcool, ateando-lhes fogo. Sebastião não resistindo às queimaduras, veio a falecer às 21 horas.

OS NOIVOS FORAM ATROPELADOS

Ontem à tarde, Renato Reinad, de 21 anos solteiro, residente à rua Francisco Bernardino, 19, casa 9 em companhia de sua noiva Carmem da Costa, de 16 anos, solteira, tentava atravessar a Avenida Passos, quando surgiu o auto chapa 2-47-91, que colheu o casal. O veículo atropelador era dirigido pelo proprietário Elias Francisco Coelho, casado, de 46 anos, morador à rua Cambuci do Vale, 93, em Vicente de Carvalho o qual foi preso e autuado em flagrante no 8.º Distrito Policial. Os noivos atropelados foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro.

O auto jogou o operário sob as rodas do bonde

Trágico atropelamento ocorreu na tarde de ontem na rua Bela.

Pedro Pinto, de 29 anos de idade, operário, morador naquela rua, n.º 364, casa 2, ao tentar atravessar a referida via em frente a sua residência, foi colhido e projetado à distância pelo auto chapa 5-57-72, indo cair sob as rodas do bonde n.º 1865, linha «Alegria», conduzido pelo motorista regulamento 7538, Nelson Agnôr de Carvalho. Em consequência, o operário ficou preso sob ferragens do pesado veículo, sendo necessária a intervenção da Turma de Salvamento do Corpo de Bombeiros do Posto Central.

Retirado, foi a vítima transportada para o Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada em estado gravíssimo.

O motorista foi autuado em flagrante no 16.º Distrito Policial enquanto o motorista conseguiu se evadir.



O motorista do bonde Alegria

O motorista Sebastião Guimarães, brasileiro, branco, casado, de 41 anos, morador no Caminho da Ilhoa, 75, era um desequilibrado mental que, já por duas vezes, tentara contra a vida. Na tarde de ontem, Sebastião aproveitando-se da distração das pessoas de casa, entorcou-se, utilizando-se de uma corda, no banheiro da residência.

A ocorrência chegou ao conhecimento da Polícia do 20.º Distrito, tendo o Comissário Vilela se inteirado do fato, fazendo remover o corpo do motorista para o Instituto Médico Legal. Há dias, o suicida deixara a Casa de Saúde Dr. Eiras, onde estivera internado.

O 45.º ANIVERSÁRIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira vai comemorar, amanhã, o transcurso do seu 45.º aniversário, com um programa de festividades que se realizará no anfiteatro de cerimônias da sua sede.

O presidente da Cruz Vermelha, senador Vivaldo de Lima, entregará condecorações e diplomas a várias pessoas amigas da instituição. O professor Ivo de Vasconcelos, membro do Conselho Diretor, pronunciará, em seguida, um discurso alusivo à data. O Coronel Jayme Alves de Lemos falará em nome da diretoria, referindo-se ao transcurso do Centenário do nascimento do Marechal Taumaturgo de Azevedo, 1.º presidente efetivo da Cruz Vermelha Brasileira.

As festividades estão marcadas para às 20.30 horas, devendo ser abrilhantadas pelo coro orfeônico da Escola de Enfermagem.

EM CURITIBA O MINISTRO NERO MOURA

Com destino à cidade de Curitiba seguiu na tarde de ontem, o ministro Nero Moura, que vai a capital paranaense a fim de presidir as solenidades da abertura da VI Competição Desportiva da FAB.

Incendiou-se o auto, queimando o mecânico

Na noite de ontem deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus por todo o corpo, José Hilário, mecânico, residente à rua Joaquim Silva, 46.

Naquele nosocômio foi apurada a razão do acidente. Hilário em companhia de outro



Parte da multidão que recebeu o Sr. João Goulart, quando da sua chegada a Santos e o Ministro falando aos trabalhadores

Recebido calorosamente pelos trabalhadores o Ministro João Goulart

Regressou de Santos o ministro João Goulart, que, naquela cidade, inspecionou os serviços do Ministério do Trabalho e visitou Sindicatos, mantendo um contato mais direto com os trabalhadores.

Acompanharam o ministro, nesta viagem, os srs. Eugênio Calillard Pereira, secretário particular, Doutor de Andrade, diretor da Rádio Mauá, deputado Vieira Lima, vereador Rui Melo, Jacinto Nogueira e Jorge Neves da Fontoura, auxiliares de gabinete; Milton Silva, diretor do Departamento Nacional de

Seguros Privados e Capitalização, e os jornalistas Raul Riff, Armand Nogueira, Agostinho Rito, José Ramos Talarico, Sebastião Miniro, Henet Baccelar e o radialista Clodonde Seabra.

Durante a sua permanência naquela cidade, o ministro João Goulart foi alvo de diversas homenagens, entre as quais figurou uma concentração popular na praça da República. Na ocasião, fizeram uso da palavra os trabalhadores Alberico Santana, que manifestou a satisfação das classes trabalhadoras em receber o titular do Trabalho e outros líderes operários. Agradecendo, o ministro declarou o seu propósito de continuar a sua política em defesa dos interesses dos trabalhadores.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA

Realiza-se no próximo dia 5 as 16 horas no auditório do Ministério da Educação, a audição de alunos das classes de piano das professoras Lucy Costa Dias e Maria do Carmo Gomes.

A VIDA DO DELEGADO IMPARATO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE



Imparato



C. de Andrade

Enquanto esses episódios transcorriam, continuava a fervilhar o ambiente em Caxias. Continuava a luta aberta, desacompanhada e feroz, entre os vários grupos que se odiavam e se entredevoravam. Havia, no ar, uma espécie de mal-estar coletivo, da população em sobressalto, dos homens armados até os dentes, das crianças impossibilitadas de irem ao colégio, das mulheres tementas de transitarem à noite pelas ruas centrais.

O Tenente Abílio Vieira continuava mantendo a ordem a qualquer preço. Com pulso de ferro. Com medidas indiscutivelmente drásticas. Mas a política, o microbio que vive desde dias remotos no espírito e nos sentimentos da gente caxiense, era a grande moia acionando o estopim das animosidades, transformando aquilo tudo num vasto fogareiro, que derretia em poucos instantes todo o entusiasmo do energético policial.

O Coronel Felo continuava no firme propósito de mandar para lá o delegado Imparato. Valia-se, para isso, de todas as fontes possíveis imagináveis, desde o recurso da palavra direta, oficial, às insinuações dissimuladas por intermédio de amigos comuns. E o advogado Geraldo Melo Cunha, naquele instante em que se retirava da Casa de Detenção, juntamente com o seu jovem amigo, tinha também a missão em convencê-lo a aceitar o cargo de mantenedor da ordem no agitado território fluminense.

Imparato, convicto, retrucava: — Geraldo, você é dos amigos que mais preso, daqueles a quem mais distingo com meu apreço. Porém, sei bem

até onde vai a minha obstinação. Não desejo me meter naquele saco de gatos. Se eu fosse para Caxias, desejaria carta branca.

— Mas o Coronel disse-me que lh'a daria...

— Eu, porém, é que não desejo aceitá-la, Geraldo. Eu sei que, a fazer-lo, teria que levar a pello o propósito de eliminar com a onda de crimes que ali impera, e eu tenho um filho para criar, um filho que é um pedaço de minha vida!

O advogado calou. Fitou de perto a Albino e concordou.

— Talvez seja a vós de Deus que esteja falando pela sua vós, Albino. Você, em Caxias, ou iria, ou rachiava. Eu o conheço, como a palma de minha mão. Continue onde está. Esse é o seu lugar! Dominando, mas construindo. Reduzindo homens transviados, ao selo da sociedade.

CORRESPONDENCIA:

MIRIAM TEIXEIRA (Rio) — Recebi seu retratinho e o meu seguirá na próxima semana. Amiguinhas assim, muito me desvanecem.

PATRICIO RAMOS (Rio) — Discreta embora, sua confissão de amor é comovente. Porém, no momento não posso assumir compromissos desta ordem. Vou pensar, tá bem?

MACEDO (Rio) — Até versos, santo Deus. Você é um magnífico poeta. Vou guardar suas belas páginas em meu álbum ilustre. Obrigada, querido.

C. de A.

Qual a maior plástica, no Concurso de «Miss Objetiva»?

GAZETA DE NOTÍCIAS, ao instituir, entre os seus leitores, o plebiscito destinado a apurar qual a mais bonita plástica em «Miss Objetiva de 1953», tinha a três as candidatas ao título de certeza de que a ideia iria merecer o aplauso e o incentivo do público.

A estrêla da televisão, Esther Tarcitano conquistara no concurso organizado pela Associação dos Fotógrafos, o título e nas primeiras apurações do plebiscito conseguiu ela a confirmação desse resultado.

Nos últimos dias, porém, Thais Belini, nesta consulta ao povo, tomou a dianteira e ainda hoje, embora por pequena margem de votos, conserva essa vantagem.

Há, pois, um perfeito equilíbrio de forças entre as duas mais fortes candidatas.

Esperemos pelos resultados finais, pois antes disso não se pode, honestamente, afirmar qual delas levará a palma da vitória.

Eis o resultado até ontem:

THAIS BELINI	4809
ESTHER TARCITANO ..	4804
ROSEMARIE	2409
ROSANGELA	818
NEUSA MARIA	794
MIRIAM TEREZA	701
ODETE PALHERES	674
LIA MARA	532
MONICA	303
HENRIETTE STEIN	224
GUIOMAR MANHAES ..	101

A MAIOR PLASTICA PARA «MISS OBJETIVA»

É a de

Votante:

Endereço: